

# Globethics Repository

The logo for Globethics, featuring the word "Globethics" in white, sans-serif font centered within a solid blue rectangular background.

“Colméia viva de cristianismo prático” [ “The living hive of practical christianity” ]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Messias, Gilberto
Publisher	Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp)
Rights	Creative Commons Copyright (CC 2.5)
Download date	2026-06-30 16:11:14
Link to Item	<a href="http://hdl.handle.net/20.500.12424/228999">http://hdl.handle.net/20.500.12424/228999</a>

## TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2006

### “COLMÉIA VIVA DE CRISTIANISMO PRÁTICO”: UM PROJETO DE ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS NO EVANGELISMO

**Gilberto Messias**

Bacharel em Teologia pelo Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP  
TCC apresentado em novembro de 2006  
Orientador: Natanael Bernardo Moraes, DTP  
gilberto\_messias@hotmail.com

**RESUMO:** Apesar do número de adventistas aumentar significativamente a cada ano, estudos recentes apontam que o adventismo não tem um crescimento maior pelo fato de apenas 20% dos seus membros estarem envolvidos na missão da denominação. Esta estatística parece mostrar que, dentro da Igreja Adventista, uma minoria dos fiéis está sobrecarregada e uma maioria, ociosa. O presente estudo se propõe a verificar como um projeto de envolvimento dos membros, que enfatize o uso dos dons, poderia contribuir para o cumprimento da missão adventista. Para isso, se vale de uma análise do sistema evangelístico “Colméia Viva de Cristianismo Prático”, desenvolvido no distrito pastoral de Vila Rodrigues, na cidade de Osasco, em São Paulo. Essa proposta sugere que os departamentos já instituídos na igreja adventista local não somente atendam o público interno, mas também atuem na comunidade. O projeto apresentou resultados positivos nas igrejas que o aplicaram, dobrando a participação dos seus membros no evangelismo e aumentando significativamente o número de batismos no ano.

**PALAVRAS-CHAVE:** crescimento, envolvimento dos membros, dons espirituais, “Colméia”.

#### “THE LIVING HIVE OF PRACTICAL CHRISTIANITY”: A PROJECT OF MEMBERSHIP’S ENGAGEMENT IN EVANGELISM.

**ABSTRACT:** Although Adventist membership has experiencing a yearly steady growth, recent studies have demonstrated that such a growth is not greater because only 20% of its members are involved in the mission of the Church. This statistic show that in the Adventist Church only a minority of believers carries all the burdens, while a great majority remains inactive. The present study has the goal to verify how a project that fosters involvement of the members of a Church, on the basis of their engagement according to their gifts, would improve the fulfillment of the Adventist mission. It focused on the evangelistic approach known as the “Living Hive of Practical Christianity,” deployed in the pastoral district of Vila Rodrigues, in the city of Osasco, São Paulo, Brazil. This approach proposes that the local church departments should not only serve its internal public, but that they should also be active in the city’s community at large. The project presented positive results in the local churches where it was applied, doubling the percentage of members involved in direct evangelic actions, and increasing significantly the number of baptisms by the end of the year.

**KEYWORDS:** growth; members’ involvement; spiritual gifts; “Hive”.

Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Campus Engenheiro Coelho  
Curso de Teologia

“COLMÉIA” VIVA DE CRISTIANISMO PRÁTICO

Trabalho de Conclusão de Curso  
Apresentação Como Requisito Parcial  
à Obtenção da Graduação no  
Bacharelado em Teologia

Por

Gilberto Messias

Novembro de 2006

“COLMÉIA” VIVA DE CRISTIANISMO PRÁTICO

Trabalho de Conclusão de Curso  
Apresentação Como Requisito Parcial  
à Obtenção da Graduação no  
Bacharelado em Teologia

Por

Gilberto Messias

COMISSÃO DE APROVAÇÃO

---

Natanael de Moraes  
Orientador

---

Avaliação

---

Emilson dos Reis  
Leitor

---

Data da Aprovação

---

Amim A. Rodor  
Diretor do Curso de Teologia

## INTRODUÇÃO

A definição de missão da Igreja Adventista do Sétimo é a seguinte:

A missão da Igreja é anunciar as boas novas ao mundo no contexto da mensagem dos três anjos de Apocalipse 14:6-12, levando as pessoas a aceitar a Jesus como Salvador pessoal e unirem-se à Sua Igreja na preparação para Sua breve volta. Esta é a mensagem universal, para todos, em todas as partes. A “cada nação, e tribo, e língua e povo”; a cada cidade, a cada vila; a cada país, comunidade, colônia e “criatura”. Isto é, a cada pessoa.<sup>1</sup>

De fato a igreja Adventista do Sétimo Dia tem cumprido sua missão em anunciar o nome de Jesus Cristo ao redor do mundo. Prova disso esta no fato de vê-la presente em 202 países ao redor do mundo e seu crescimento médio é de 500.000 novos membros a cada ano.<sup>2</sup> Porém a questão é a seguinte, será que esse crescimento não poderia ser maior? Segundo Alberto R. Timm, uma pesquisa foi realizada recentemente e comprova que a IASD não experimenta um crescimento maior por que a média de envolvimento de seus membros não ultrapassa a casa dos 20%.<sup>3</sup> Esta estatística revela que na Igreja Adventista do Sétimo Dia, uma minoria esta sobrecarregada com as diversas tarefas a serem realizadas, enquanto que a maioria prefere não se envolver na missão de ganhar almas.

---

<sup>1</sup> Portal Adventista, “Declaração de Missão”, pesquisa realizada na internet, no site <http://www.igrejaadventista.org.br/sobreadventistas.asp>, no dia 12 de Novembro de 2006.

<sup>2</sup> Conferência Geral, “Estatísticas mundial da igreja”, pesquisa realizada na internet, no site [http://www.adventiststatistics.org/view\\_Summary.asp?FieldAbr=GC](http://www.adventiststatistics.org/view_Summary.asp?FieldAbr=GC), no dia 12 de Novembro de 2006.

<sup>3</sup> Alberto R. Timm, “Podemos ainda ser Considerados uma Igreja Missionária” *Revista Adventista*, Fevereiro de 2002, 8-10.

Onde está o problema? Talvez as atividades não estejam sendo distribuídas corretamente? Porventura a estrutura departamental favoreça este estilo de vida ocioso escolhido por muitos membros? Ao se observar a missão desta igreja e os diversos ministérios em que ela pode atuar no cumprimento de sua missão. Este trabalho se propõe estudar um projeto que venha somar com o cumprimento da missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

### **Definição do Problema**

Ao longo do tempo, tem-se percebido que na Igreja Adventista do Sétimo dia (IASD), uma pequena parcela dos membros se envolve nas atividades desenvolvidas pela denominação. Por outro lado, constata-se que de todos os ministérios/departamentos da igreja, apenas alguns estão voltados para a sociedade (Clube de Desbravadores, Clube dos Aventureiros, Adra, Ministério Pessoal e Ministério da Saúde) enquanto que os demais estão voltados para dentro da própria igreja.

Em Seu ministério terrestre, Cristo primeiro supria as necessidades físicas das pessoas e depois de atendê-las, dizia, “Segue-me”. Uma vez que esta também é a missão da igreja, ter tantos departamentos voltados para os que já são membros não estaria impedindo de receber um número maior de pessoas alcançando com isso, um maior crescimento? Também não seria este motivo que leva tantos membros da igreja a adotar um ocioso estilo de vida cristã?

### **Propósito do Estudo**

O presente estudo se propõe a analisar brevemente os dons espirituais mencionados pelos apóstolos Paulo e Pedro bem como suas implicações no contexto evangelístico da IASD. Também pretende fazer uma apreciação da implantação do sistema evangelístico “Colméia de São Francisco”<sup>1</sup>, no distrito de Vila Rodrigues em Osasco, estado de São Paulo onde o Pr. Elcio Magalhães, responsável por este distrito, está implantando as técnicas de evangelização da “Colméia”, que nesta nova versão recebe o nome de “Colméia Viva de Cristianismo Prático”.<sup>2</sup>

O presente estudo não tem como objetivo dizer que o atual sistema evangelístico da IASD é ultrapassado e sem valor. Pelo contrário, o objetivo é oferecer a igreja, mais uma opção evangelística para que a mesma continue sua missão de proclamação, assim como Cristo ordenou em Mateus 28:19. Por fim, uma análise será realizada da implantação deste projeto com o objetivo elaborar uma sugestão para a IASD na área de crescimento de igreja.

### **Escopo e Delimitação do Estudo**

Efetua-se uma breve análise de alguns textos bíblicos, do Novo Testamento, que abordam os dons espirituais. Esta pesquisa restringiu-se ao estudo do conteúdo de Romanos

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Beneficência social* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, ano), 112. Nesta obra a Sra. White relata que na IASD de São Francisco nos EUA, por volta dos anos 1900 desenvolveu um trabalho missionário voltado à sociedade, e muitos dos membros estavam envolvidos nestes projetos, por isso, a expressão “Colméia”, posteriormente este fato tornou-se conhecido como “Colméia de São Francisco”.

<sup>2</sup> As sete igrejas e o único grupo do distrito estão envolvidos na implantação do projeto que esta sub-dividido em três áreas de atuação: projetos sociais, projetos de saúde e projetos evangelísticos.

12:3-8; 1 Coríntios 12; Efésios 4:7-11 e 1 Pedro 4:7-11. Embora haja outros textos que tratem do assunto como, 1 Coríntios 7:7 e 1 Coríntios 13 o presente estudo se limitará a analisar o conteúdo anteriormente mencionado.

Por sua vez, Ellen G. White apresenta em seus escritos, várias sugestões de métodos a serem aplicados para o crescimento de igreja,<sup>1</sup> todavia o presente trabalho fica restrito a descrição feita por ela sobre a “Colméia de São Francisco”.

### **Metodologia**

Na primeira parte deste trabalho, que está dividido em cinco passos, analisa-se os dons espirituais mencionados nos escritos dos apóstolos Paulo e Pedro. Primeiro, será realizado um breve estudo do contexto em que se encontrava a igreja de Corinto ao receber do apóstolo Paulo as instruções sobre os dons espirituais. Segundo, será realizado um estudo sobre o significado das palavras “dom”, “espiritual” e “ministério”. Terceiro, aprecia-se as definições que alguns escritores modernos fazem dos dons espirituais mencionados pelos apóstolos Paulo e Pedro encontrados em Romanos 12, 1 Coríntios 12, Efésios 4 e 1 Pedro 4. Quarto, analisa-se a relação que existe entre a Trindade e os dons espirituais. E no quinto e último passo faz-se uma análise do “dom de Cristo” mencionado em Efésios 4:7.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Atos dos apóstolos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999), 50, 88 e 274; *Administração eficaz* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002), 35-36; *Este dia com Deus*, Meditação matinal (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira 1980), 301 e *A maravilhosa graça de Deus*, Meditação matinal (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1974), 61.

De igual forma, a segunda parte deste trabalho também está dividida em quatro passos, para melhor compreender o assunto em questão. No primeiro, faz-se um breve estudo sobre a implantação da 17<sup>o</sup> doutrina da IASD. No segundo, uma comparação entre a igreja de Corinto do primeiro século e a IASD. No terceiro, um breve estudo sobre o funcionamento da “Colméia de São Francisco” mencionado nos escritos da Sra. White no livro *Beneficência Social*. E, por fim, no quarto passo analisa-se a ligação entre o projeto, “Colméia do Cristianismo Prático”, os dons e ministérios espirituais.

E na terceira parte analisa-se a implantação do projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático” no distrito de Vila Rodrigues em Osasco, estado de São Paulo, através de uma pesquisa de campo realizada com os membros deste distrito.

### **Pressuposições**

Para desenvolver este trabalho, o escritor parte dos seguintes pressupostos: primeiro a Bíblia é a Palavra de Deus, única fonte de conduta para os seres humanos. Segundo Ellen G. White foi uma profetiza inspirada por Deus. Suas visões e seus escritos estão de acordo com a Bíblia e servem para orientar em temas relevantes para o crescimento da igreja.

### **Resumo do Estudo**

Este trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro, faz-se uma análise bíblica dos dons espirituais. No segundo, estuda-se o desenvolvimento organizacional da IASD e sua missão. E no terceiro, analisa-se a implantação do projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático”.

Os capítulos estão detalhados como segue: No capítulo I, intitulado “Análise bíblica dos dons espirituais” analisa-se: O contexto a igreja de Corinto ao receber do apóstolo Paulo as instruções sobre os dons espirituais; um estudo das palavras “dom”, “espiritual” e “ministério”; os dons espirituais – a lista dos dons encontrados em Rm 12, I Co 12, Ef 4 e I Pe 4; uma definição dos dons mencionados por Paulo; a trindade e os dons espirituais; uma análise do “dom de Cristo” mencionado em Ef 4:7 e Pedro e os dons espirituais.

No capítulo II intitulado “O Desenvolvimento organizacional da IASD e sua missão”, analisa-se: uma comparação entre a igreja de Corinto do primeiro século e a IASD; a IASD e os dons espirituais; um breve estudo sobre a sistematização das doutrinas da IASD; uma breve análise do desenvolvimento organizacional na IASD; a departamentalização da IASD; o Senhor cumpriu sua palavra e por fim, as colméias de San Francisco e Oakland.

Já no Capítulo III, intitulado, “Análise da implantação da Colméia Viva de Cristianismo Prático”, analisa-se: o distrito de vila Rodrigues; a implantação da Colméia Viva de Cristianismo Prático; a reestruturação departamental das Igrejas do distrito de Vila Rodrigues; a descrição dos projetos; a Colméia na Igreja de Vila Yara; os sete pilares da Colméia Viva de Cristianismo Prático; a divulgação dos projetos, documentação e registro; uma avaliação dos organizadores e por fim, segue uma sugestão do escritor, um projeto intitulado, “Família Feliz” que juntamente com os demais projetos da área social, contribuirá com a qualidade de vida das famílias da comunidade.

## CAPÍTULO I

### ANÁLISE BÍBLICA DOS DONS ESPIRITUAIS

Os dons espirituais dados aos homens são usados por Deus a fim de fazer Sua igreja crescer. Nota-se no Novo Testamento, que os dons espirituais tiveram um papel relevante tanto na organização como no crescimento da igreja cristã. Por isso, se vê os apóstolos Paulo e Pedro orientando algumas igrejas com o fim de ajudá-las neste período. O apóstolo Paulo diz, “A respeito dos dons espirituais, não quero irmão, que sejais ignorantes” (1 Co 12:1). Também é necessário para a igreja, hoje, compreender o real significado dos dons, dos ministérios espirituais e o contexto em que eles foram aplicados.

#### **O Contexto da Igreja de Corinto**

Para compreender melhor o porquê o apóstolo Paulo introduz em sua primeira carta a igreja de Corinto as informações sobre os dons espirituais faz-se uma breve análise do contexto em que esta igreja estava envolvida ao receber do apóstolo estas instruções.

Vindo de Atenas, Paulo foi o primeiro missionário cristão a chegar a Corinto. Com o auxílio do casal Áquila e Priscila, Paulo iniciou seu trabalho junto àquela igreja com intensidade. Mas, como ocorrera em outros lugares por onde o apóstolo havia passado dificuldades, perseguições e risco de morte, tornaram-se uma dura realidade.

Mas, mesmo diante dos perigos, o apóstolo permaneceu naquela cidade o tempo suficiente para ali fundar uma das mais relevantes igrejas do primeiro século.<sup>1</sup>

Mas, a igreja de Corinto teve uma queda espiritual lastimável após o afastamento do apóstolo Paulo. Desentendimentos internos, vícios, falsos mestres, e outros problemas, tornaram-se rotina nesta igreja. Outro problema detectado entre os crentes de Corinto, foi o abuso feito por eles, dos dons espirituais, criando desordem no culto da igreja. Por esses motivos, o apóstolo sentiu-se impulsionado a enviar uma correspondência a esta igreja.<sup>2</sup>

### **Estudo das Palavras Dom, Espiritual e Ministério**

*Karismata* é o termo grego empregado por Paulo em 1 Coríntios 12 para dom, por sua vez, este termo é aplicado somente nos versículos 4, 9, 28, 30 e 31 do mesmo capítulo. Esse termo também é traduzido por dom em Romanos 1:11; 6:23; 11:29; 12:6; 2 Coríntios 1:11; 4:14; 1:16; 4:10. Entretanto, na introdução de 1 Coríntios 12 no verso 1, o termo grego usado por Paulo para se referir à palavra dom é *pneûmaticos*, que trás o sentido de coisas espirituais.<sup>3</sup>

A palavra *karismata*, que é um genitivo, plural, masculino<sup>4</sup>, deriva do termo carisma que significa “dom”, “graça”.<sup>5</sup> O termo *karismata* tornou-se uma espécie de

---

<sup>1</sup> Russell N. Champlin, *O Novo Testamento interpretado (ATI)*, (São Paulo: Editora Hagnos, 2002), 4:2.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Paulo o apóstolo da fé e da coragem*, Tercio Sarli Ed. (São Paulo, Certeza Editora, 2004), 155-171.

<sup>3</sup> Champlin *ATI*, 4:189.

<sup>4</sup> *Analytical Greek Lexicon* (Peabody, MA: Hendrickson Publishers), 435, ver “Karismata”.

<sup>5</sup> Carlo Rusconi, *Dicionário do grego do Novo Testamento* (São Paulo: Paulus, 2005), 492.

termo técnico para referir-se a dons espirituais. A raiz básica deste vocábulo é a palavra *kairo* que transmite o sentido de “favor livre”, “dom livre”.<sup>1</sup>

O apóstolo Paulo faz uso do termo grego *pneumático*, que tem o sentido de coisas espirituais para referir-se a palavra “espirituais” em 1 Coríntios 12:1<sup>2</sup>. O adjetivo *pneumaticon* deriva do substantivo *pnûma* que significa sopro, hálito, vento, mas que traz neste texto o sentido de “poder de inspiração e ação do homem”.<sup>3</sup>

Outra palavra usada pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 12:5 e relevante para a compreensão deste assunto é a palavra “ministério” e que vem do termo grego *diaconiôn*. É um substantivo e pode ser entendido como “ofício, ministério, serviço ou função do diácono”, ou também entendido como “funções ministeriais na igreja”, segundo Atos 1:17 quando se referindo ao então ex-apóstolo Judas.<sup>4</sup>

Ao unir o sentido original dessas três palavras, chega-se à conclusão de que um “dom espiritual” é um poder que inspira e leva o homem a realizar uma ação, um favor livre em prol de uma outra pessoa.

“Um dom espiritual não pode ser confundido com um dom natural. Um dom natural é uma capacidade dada por Deus para fazer bem alguma coisa, por exemplo: tocar algum instrumento musical, saber operar um computador, ser um bom orador, um médico, um engenheiro, etc. Já um dom espiritual é uma capacidade dada por Deus,

---

<sup>1</sup> *Analytical Greek Lexicon*, 433, ver “Kairo”.

<sup>2</sup> Champlin, *ATI*, 4:189.

<sup>3</sup> Rusconi, 379.

<sup>4</sup> *Ibid.*, 124.

para que se possa realizar bem uma tarefa, mas que tenha um significado espiritual e que, necessariamente, auxilie a igreja a cumprir sua missão neste mundo.”<sup>1</sup>

### **Os Dons Espirituais**

Em três momentos diferentes, Paulo refere-se aos dons espirituais, como em Romanos 12, 1 Coríntios 12 e Efésios 4 e Pedro em I Pe 4:7-11. Além de falar sobre o assunto, os apóstolos fornecem uma lista contendo os dons em uso na igreja primitiva, porém, cumpre destacar que nessas oportunidades, os apóstolos falam aos crentes que há uma necessidade de união de propósitos mesmo havendo variedade de dons Paulo traça um paralelo entre o corpo humano e a igreja, a quem ele se refere como corpo de Cristo. Calvino certa vez disse, “nenhum membro do corpo de Cristo recebe tal perfeição que torne apto a suprir suas próprias necessidades, sem assistência dos outros”.<sup>2</sup>

### **Definições dos Dons Espirituais Mencionados por Paulo**

Em Romanos 12; 1 Coríntios 12 e Efésios 4, encontram-se os seguintes dons: exortação ou aconselhamento, palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, fé, dons de cura, operação de milagres, profecia, evangelista, pastor, discernimento de espíritos, variedade de línguas, capacidade de interpretar as línguas, apóstolo, mestre, socorro ou ministério e governo.

---

<sup>1</sup> Emilson dos Reis, “Dons Espirituais”, *Revista Adventista*, Janeiro de 2004, 12.

<sup>2</sup> Francis Foulkes, *Efésios introdução e comentários – Série Cultura Bíblica*, 2ª Edição (São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova e Associação Religiosa Editora Mundo Cristão, 1983), 95.

Exortação ou aconselhamento é uma habilidade que Deus dá a algumas pessoas para que essas possam ministrar palavras de consolo, encorajamento, ânimo e conselho a algumas pessoas de tal forma que essas sejam ajudadas.<sup>1</sup>

Palavra de Sabedoria é uma capacidade especial concedida a alguns membros do corpo de Cristo, e os habilita a transmitir a outras pessoas, como os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados da melhor forma a determinadas situações críticas que surgem no corpo de Cristo.<sup>2</sup>

Palavra de Conhecimento é a capacidade dada por Deus a alguns a descobrir, coletar, analisar e formular informações e idéias que são relevantes para o bem estar e o crescimento da igreja.<sup>3</sup>

Fé é a capacidade de discernir com grande confiança à vontade de Deus para o desenvolvimento do trabalho futuro. Dá-lhe confiança plena para cumprir os propósitos e vencer os obstáculos.<sup>4</sup>

Dons de cura é uma concessão dada a membros no corpo de Cristo a quem Deus capacita a ser intermediário por meio de quem Deus restaura a saúde de pessoas doentes, aparte do uso de meios naturais.<sup>5</sup>

---

<sup>1</sup> C. Peter Wagner, *Descubra seus dons espirituais* (São Paulo: Editora Abba Press, 1995), 154.

<sup>2</sup> Christian A. Schwarz, *O Teste dos seus dons*, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja (Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 1997), 128.

<sup>3</sup> Schwarz, 86.

<sup>4</sup> Elias G. Gomes, *Movimentacion laica* (São Paulo: Instituto Adventista de Ensino, 1995), 47.

<sup>5</sup> Wagner, 263.

Operação de milagres é uma concessão dada a alguns homens a quem Deus capacita a servir como instrumentos, por meio dos quais Ele age poderosamente e de acordo com a percepção dos observadores violam as leis da natureza.<sup>1</sup>

Profecia é uma concessão dada por Deus a alguns homens capacitando-os a receber diretamente, por meio do Espírito Santo, uma mensagem e transmiti-la Ao seu povo.<sup>2</sup>

Evangelista é uma capacidade especial que Deus concede a algumas pessoas para compartilhar as boas novas do evangelho a não cristãos, de forma que essas pessoas venham tornarem-se discípulos e membros responsáveis do corpo de Cristo.<sup>3</sup>

Pastor é uma habilidade oferecida por Deus a algumas pessoas para que essas assumam a responsabilidade pessoal a longo termo, pelo bem estar espiritual de um grupo de crentes.<sup>4</sup>

Discernimento de Espírito é uma concessão dada a alguns homens a quem Deus capacita a discernir com segurança, se um determinado comportamento, que supostamente vem de Deus, na verdade tem origem divina, humana ou diabólica.<sup>5</sup>

Variedade de línguas é uma concessão dada pelo Espírito Santo a alguém para que este, em tempo oportuno, fale em outra língua (idioma) com o fim de comunicar-se com alguém estrangeiro.<sup>6</sup>

---

<sup>1</sup> Schwarz, 130.

<sup>2</sup> Ibid., 122.

<sup>3</sup> Wagner, 173.

<sup>4</sup> Ibid., 143.

<sup>5</sup> Schwarz,126.

<sup>6</sup> “Fourteenth Year” [I Co 14:2], *Seventh-day Adventist Bible Dictionary*, (SDABC) ed. Francis D. Nichol (Hagerstown, MD: Review And Hehald, 1946), 6:789-791.

Capacidade de interpretar as línguas é uma concessão dada pelo Espírito Santo a algumas pessoas para que estas possam interpretar o que esta sendo dito, por alguém que esteja falando em alguma língua, para que haja edificação.<sup>1</sup>

Há membros no corpo de Cristo a quem Deus habilita a serem apóstolos com base na sua autoridade espiritual, a serem reconhecidos de forma voluntária por diversas igrejas, como líderes espirituais.<sup>2</sup>

A palavra mestre procede do termo grego *didaskalos*, derivado deste, tem-se a palavra “didática”. O dom de ensinar, ou de mestre, abrange uma arte em transmitir uma idéia, em expor um assunto.<sup>3</sup>

Socorro ou ministério é a capacidade de identificar as carências de pessoas aflitas ou necessitadas e sensibilizar-se ao sentir a dor do outro e responder com compaixão e ternura.<sup>4</sup>

O dom de governar também é conhecido como presidir. Em o Novo Testamento encontram-se duas palavras para presidir ou governar, a primeira é *proistemi*, no sentido de estar à frente, presidir, estar sobre, governar. Já, a segunda é *kubernesis*, no sentido de administrador e aparece somente em 1 Coríntios 12:28.<sup>5</sup>

---

<sup>1</sup> Wilson H. Endruweit, *Movimento carismático* (Petrópolis,RJ: Instituto Petropolitano Adventista de Ensino, 1976), 35.

<sup>2</sup> Schwarz, 74.

<sup>3</sup> João A. de Souza Filho, *Dons espirituais – O poder de Deus em você* (Belo Horizonte, MG: Editora Atos, 1999), 87.

<sup>4</sup> David Kornfield, *Desenvolvimento, dons espirituais e equipes de ministério*, (São Paulo: Editora Sepal, 1998), 159.

<sup>5</sup> Souza Filho, 96.

## **A Trindade e os Dons Espirituais**

Em 1 Coríntios 12:4-6, vê-se nitidamente a atuação da Trindade na distribuição, direcionamento e capacitação dos dons espirituais.<sup>1</sup> Ao se ler estes versículos, nota-se uma espécie de sumário do que o capítulo inteiro haverá de dizer. Há uma unidade essencial que envolve todos os dons espirituais, isso pelo fato de os dons provirem de uma mesma fonte.<sup>2</sup> Isso é tão importante que todos os membros da trindade estão envolvidos.<sup>3</sup>

O Espírito Santo distribui os dons conforme Lhe aprouver, dando a cada pessoa um ou mais dons com o fim de que estes possam ser utilizados para o desenvolvimento da igreja. Jesus Cristo, por sua vez, oferece uma diversidade de ministérios, são áreas específicas onde cada pessoa pode desenvolver seu dom, por exemplo, a habilidade de falar envolve os dons do apostolado, conhecimento, profecia, línguas, interpretação de línguas e sabedoria, no serviço os dons envolvidos são, governo, discernimento dos espíritos, fé, curas, socorros e milagres.<sup>4</sup> E por último, Deus, o pai, exerce o papel de capacitador dando as pessoas o poder para realizar as tarefas específicas de cada dom e necessárias para o desenvolvimento do corpo de Cristo.

## **O Dom de Cristo**

Em Efésios 4:7 encontra-se a expressão “dom de Cristo”. Nota-se que cada dom é um dom de Cristo. E essas informações confirmam a citação feita em Salmo

---

<sup>1</sup> Schwarz, *As 3 Cores dos Seus Dons* (Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 2003), 15.

<sup>2</sup> Champlin, *ATI*, 4:191.

<sup>3</sup> Reis, 12.

<sup>4</sup> Gomez, 46-48.

68:18, que diz: “Quando Ele subiu as alturas, levou cativo o cativo, e concedeu dom aos homens”.<sup>1</sup> Todos os cristãos partilham da herança da fé e são responsáveis pelos dons que receberam imerecidamente, e isso consiste em um privilégio, ser chamado por Deus a realizar algum serviço e ao ser capacitado com um dom,<sup>2</sup> recebe uma graça segundo a proporção do dom de Cristo.<sup>3</sup>

Segundo Clifton J. Allen, ao analisar este versículo deve-se interpretar de forma conjugada as palavras “dom” e “graça”, assim chega-se à conclusão de que o dom, por excelência, de Cristo dado de graça aos homens é o Espírito Santo.<sup>4</sup> Essa idéia se confirma ao levar-se em conta os seguintes textos: João 14:26, 15:26 e 16:13-14, pois esses textos afirmam que o Espírito Santo tem como função glorificar e testemunhar de Jesus, guiar os fiéis em toda a verdade e os fazer lembrar das palavras de Jesus. Logo, o dom de Cristo é o Espírito Santo dado aos homens para distribuir os dons espirituais a cada pessoa conforme lhe apraz.

### **Pedro e os Dons Espirituais**

O público para quem o apóstolo remete sua carta é um povo que está passando por diversos problemas. Prova disso é que em todo o capítulo quatro do livro de 1 Pedro, o apóstolo procura motivar seu auditório para que este não desanime diante das

---

<sup>1</sup> Foulkes, 95.

<sup>2</sup> John R.W . Stott, *A mensagem de Efésios* (São Paulo: Abu Editora, 1994), 111.

<sup>3</sup> Francis W. Beare, “Exposition of the book of Ephesians” *Interpreter’s Bible* (IB), (New York: Abingdon Press, 1953), 10:687-688; e Andrew T. Lincoln, *Ephesians, Word Biblical Commentary* (Dallas, TX, Word Books, 1957), 42:241-242.

<sup>4</sup> Clifton J. Allen, “Efésios”, *Comentário bíblico Broadman* (CBB), (RJ: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1990), 11:192.

dificuldades.<sup>1</sup> É neste ambiente que Pedro fala acerca do amor intenso que um deve ter pelo outro, para que cada um exercite o dom que recebera.<sup>2</sup>

Nos versículos de sete a onze do quarto capítulo de 1 Pedro, o apóstolo cita alguns dons: hospitalidade, serviço e fala. A hospitalidade tem a ver com a habilidade de manter a casa aberta e estar pronto, a receber de forma calorosa, pessoas que necessitam de hospedagem e alimentação.<sup>3</sup> Os outros dois, o serviço e a fala já foram analisados, pois são uma repetição dos dons já mencionados pelo apóstolo Paulo.

De acordo com Pedro, honra-se a Deus quando se usa adequadamente os dons que Ele concede, pois ao colocar o dom em prática pode-se ajudar a alguém, isso enaltece o doador dos dons e enriquece a comunidade dos crentes.<sup>4</sup>

### **A Parábola dos Talentos**

Ao contar a parábola dos talentos (Mt 25:14-30), Jesus salientou a necessidade que a igreja tem de descobrir seus dons espirituais. A parábola dos talentos revela que Espírito Santo ao fornecer os dons espirituais, esta capacitando a igreja a trabalhar em prol da segunda vinda de Cristo. Logo essa parábola nos ensina que todos recebem pelo menos um dom, um dom é valioso e os que não usam seus dons, podem ficar sem eles.<sup>5</sup>

---

<sup>1</sup> Allen , CBB, 12:197.

<sup>2</sup> W. Wilbert Welch, *Primeira epístola de Pedro* (São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1978), 76.

<sup>3</sup> Schwarz, 92.

<sup>4</sup> Wayne A. Grudem, *The First Epistle of Peter* (Michigan, Willian B. Eesdmans Publishing Company, 1998), 174-175.

<sup>5</sup> Russell Burrell, *Revolução na Igreja* (Almargem do Bispo, Portugal: Publicadora Atlântico S.A., 1999), 65-74.

## Resumo e Conclusão

O motivo que levou o apóstolo Paulo a escrever o conteúdo de 1 Coríntios 12 foi à queda da espiritualidade e os constantes abusos cometidos com o uso indevido dos dons espirituais. Com esta exortação, queria o apóstolo persuadir os irmãos desta igreja a retornar ao primeiro amor e as antigas práticas do tempo em que o apóstolo estava com eles. Ao unir o sentido original das palavras dom, espiritual e ministério, chega-se à conclusão de que um “dom espiritual” é um poder que inspira e leva o homem a realizar uma ação, um favor livre em prol de outras pessoas.

Palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, fé, dons de cura, operação de milagres, profecia, discernimento de espírito, variedade de línguas, capacidade de interpretar as línguas, apóstolo, mestre, socorro e governo são os dons espirituais mencionados por Paulo que estavam em vigor nas igrejas de Roma, Corinto e Éfeso. Foi, também, a correta aplicação destes dons que permitiu a sobrevivência dessas igrejas quando o apóstolo se ausentava.

O interesse demonstrado pela Trindade em relação ao assunto, demonstra que os dons espirituais são uma ferramenta importante para se alcançar sem muitos problemas o desenvolvimento do corpo de Cristo, Sua igreja. Nota-se em 1 Coríntios 12:4 que é o Espírito Santo quem distribui os dons espirituais, mas, Efésios 4:7 afirma que Cristo tinha um dom e Salmo 68:18 diz que Cristo concede dons aos homens. Então, pode-se dizer que Allen, não está equivocado ao dizer que o dom de Cristo é o Espírito Santo. Essa idéia se confirma ao levar-se em conta os seguintes textos: João 14:26, 15:26 e 16:13-14. Esses textos afirmam que o Espírito Santo tem como função glorificar e testemunhar de Jesus, guiar os fiéis em toda a verdade e os fazer lembrar das palavras de Jesus. Logo o dom de Cristo é o Espírito Santo dado aos homens para distribuir os dons espirituais a cada pessoas conforme lhe apraz.

O apóstolo Pedro, por sua vez, escreve para encorajar cristãos perseguidos e confusos exortando-os a permanecerem firmes na fé, por isso, o apóstolo dá algumas orientações sobre o correto comportamento cristão em meio aquele sofrimento. Ao falar sobre o dom da hospitalidade, serviço e fala, Pedro estimula aos cristãos a se ajudarem mutuamente.

Tanto Paulo como Pedro escreveram para um auditório que estava passando por problemas. Entre as orientações transmitidas pelos apóstolos, estava a questão dos dons espirituais, isso demonstra que a correta aplicação dos dons espirituais na igreja minimiza os problemas e melhora o desenvolvimento dos membros do corpo de Cristo. Ao registrar a participação da Trindade na questão dos dons espirituais, o apóstolo Paulo deixa claro, que este tema é importante e deve ser considerado com atenção não só pela igreja primitiva, mas também pela a igreja da atualidade.

## CAPÍTULO II

### O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA IASD E SUA MISSÃO

A missão da IASD é anunciar as “boas novas” ao mundo no contexto da mensagem dos três anjos (Ap 14:6-12). Levando as pessoas a aceitar a Jesus como salvador pessoal e unirem-se à Sua igreja. Esta é uma mensagem universal, a ser apresentada a “cada nação, tribo, língua e povo”. Mas sem a devida organização, a IASD jamais alcançaria seus objetivos. Segundo a Sra. White “o aumentando o nosso numero, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito”.<sup>1</sup>

#### **Uma Comparação Entre a Igreja de Corinto do Primeiro Século e a IASD**

A cidade de Corinto era uma das maiores cidades do mundo romano, estava estrategicamente bem posicionada e era uma cidade com um alto fluxo internacional. Para a igreja, isso não era positivo, pois sofria diversas influências negativas.

Como já visto anteriormente, à igreja de Corinto sofreu dificuldades espirituais, após o afastamento do apóstolo Paulo. Brigas internas, vícios, falsos mestres, tornaram-se rotina nesta igreja. Outro problema detectado entre os crentes de Corinto foi o abuso dos

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para ministros* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), 26.

dons espirituais, criando desordem no culto da igreja. Por esses motivos, o apóstolo sentiu-se impulsionado a enviar uma correspondência a esta igreja onde trata, entre outros assuntos, a respeito dos dons espirituais.<sup>1</sup>

Após serem batizados, os membros da igreja de Corinto, receberam dons concedidos pelo Espírito para a edificação daquela igreja. Porém, as disputas internas prejudicaram o bom desenvolvimento da obra de Deus naquele local. Por isso, o apóstolo Paulo se sentiu tocado a escrever e enviar aquela igreja algumas orientações quanto ao uso correto dos dons espirituais.

Mesmo com algumas dificuldades, a igreja de Corinto prosseguiu firme em seu propósito de anunciar a Cristo, semelhante o que fizeram as demais igrejas cristãs do primeiro século. Até os dias atuais, cerca de dois mil se passaram e o cenário que se vê, não é muito diferente, igrejas cristãs estão espalhadas por muitos lugares e nome de Cristo tem sido anunciado a muitas pessoas. A IASD, mesmo com constantes os desafios que se apresentam, a cerca de 160 tem se empenhado em anunciar a Cristo e sua breve volta.

A IASD é uma denominação religiosa e foi fundada a partir do movimento Millerita da década de 1840. Hoje está presente em quase todas as nações do globo. O termo “adventista” refere-se à crença no advento, ou seja, a segunda vinda de Jesus a terra e o termo “sétimo dia” é uma referência à crença de que o Sábado é o dia da semana que Deus estabeleceu para o descanso físico e espiritual do homem.

A IASD se concentrou na América do Norte até 1874, quando J.N. Andrews foi enviado oficialmente para a Suíça como o primeiro missionário além-mar. A África teve seu primeiro contato com o adventismo em 1879. A IASD tem apresentando um

---

<sup>1</sup> White, *Paulo o apóstolo da fé e da coragem*, 155-171.

crescimento notável na América do Sul e África, com atuação reconhecida na área de saúde. Segundo estudo da City University of New York, nos Estados Unidos à denominação apresentou crescimento líquido de 11% no período de 1990 a 2001, indo de 668.000 a 724.000.<sup>1</sup>

Em 2005, os Estados Unidos contava com 908.450 membros (um crescimento de 25% em 5 anos).<sup>2</sup> Em um século e meio, a IASD cresceu de um pequeno grupo de pessoas provenientes de várias denominações, para uma comunidade mundial, totalizando em 2005 14.400.000 membros divididos em 60.237 igrejas e grupos organizados em 202 países do globo e outros seis milhões de simpatizantes.<sup>3</sup>

Como se pode ver, existem poucas semelhanças entre a igreja de Corinto e a IASD, primeiro porque aproximadamente dois mil anos as separam, segundo porque a igreja de Corinto era uma igreja local e não mundial como a IASD. Talvez a semelhança entre essas duas igrejas, esteja no fato de ambas terem sido comissionadas a “ensinar e batizar”, e o recebimento dos dons do Espírito Santo.

### **A IASD e os Dons Espirituais**

Diversas denominações cristãs, crêem que os dons espirituais cessaram com [João] o último dos apóstolos. A IASD não aceita este ponto de vista. Na verdade a ela se

---

<sup>1</sup> Barry A. Kosmin, Egon Mayer e Ariela Keysar, *American Religious Identification Survey* ( New York, The Graduate Center of the City University of New York, 2001), 12

<sup>2</sup> Wikipédia a enciclopédia livre, “Igreja Adventista do Sétimo Dia”, pesquisa realizada na internet, no site [http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_Adventista\\_do\\_S%C3%A9timo\\_Dia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Adventista_do_S%C3%A9timo_Dia), no dia 30 de Agosto de 2006.

<sup>3</sup> Conferencia Geral, [http://www.adventiststatistics.org/view\\_Summary.asp?FieldAbr=GC](http://www.adventiststatistics.org/view_Summary.asp?FieldAbr=GC), 12/11/2006.

coloca como uma das defensoras da idéia de que os dons estão em vigor até hoje e também entende que o conteúdo de Joel 2:28 que diz: “E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda carne; vossos folhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões”, refere-se à distribuição dos dons espirituais, inclusive o dom de profecia, também se aplica aos últimos dias da história da humanidade.<sup>1</sup>

As ultimas palavras de Jesus antes de partir, foram: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28:19). Porém, diante da difícil tarefa, Cristo instrui-os a esperar o cumprimento da promessa do Pai. “Mas, recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra” (At 1:4-8). Após terem sido batizados pelo Espírito Santo os discípulos cumpriram a ordem do mestre e fizeram discípulos, batizando-os e ensinando-os a guardar todas as palavras de Jesus.<sup>2</sup>

A IASD compreende que seu dever não é diferente ao dos discípulos, pois a ordem de Jesus, “ide, pregai e batizai”, se aplica a ela também. Porém, para cumprir tal missão, a IASD crê que Deus concedeu dons espirituais, para que cada membro empregue em algum ministério para o bem comum da igreja. Sendo distribuídos pelo Espírito Santo, os dons provêm as aptidões e ministérios necessários para que a igreja tenha condições de cumprir sua missão. Quando os membros do corpo de Cristo utilizam corretamente esses

---

<sup>1</sup> James Zackrison, “Dons espirituais – chave para o ministério”, *Lição da Escola Sabatina*, Janeiro-Março de 1997), Lição 3; Pág. 4.

<sup>2</sup> *Nisto cremos* (Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1995), 4.

dons, a igreja é protegida contra falsas doutrinas e experimenta um crescimento na fé e no amor.<sup>1</sup>

C. Peter Wagner, afirma ter aproximadamente 28 dons, doze a mais do que os dons mencionados pelos apóstolos Paulo e Pedro e já analisados no primeiro capítulo deste trabalho. Os outros doze dons mencionados por Wagner são: administração, contribuição, celibato, pobreza voluntária, martírio, intercessão, exorcismo/libertação, música, oração, organização e missionário.<sup>2</sup>

O fato de não se encontrar na Bíblia, menção direta a esses dons, não significa que eles não existiram, pelo contrario, ao se estudar a vida de alguns personagens bíblicos, fica evidente uso de alguns desses dons, principalmente o Novo Testamento. Esses dons não foram reservados exclusivamente para a igreja moderna, porém não se sabe o porquê não foram mencionados diretamente na bíblia pelos apóstolos Paulo e Pedro.

A Bíblia apresenta mais de um modelo de organização de igreja. Nos tempos do Antigo Testamento, os Israelitas foram os missionários enviados ao mundo. Neste período, Deus usou o sistema evangelístico “centrípeto”, ou seja, o que estava na parte exterior era atraído para o interior. Israel deveria cumprir sua missão dando testemunho do Deus que os mantinha, e com isso, deveria atrair outras nações. Já, no Novo Testamento, há uma mudança de estratégia. Agora o sistema evangelístico é o “centrifugo”, onde quem esta no interior é atraído para o exterior, ou seja, a igreja deve ir até as pessoas onde elas estão.

---

<sup>1</sup> Ibid., 279.

<sup>2</sup> Wagner, 7.

A IASD compreende que sem a correta utilização dos dons espirituais, o cumprimento de sua missão seria praticamente impossível. Por isso, ela inseriu os dons espirituais em seu corpo doutrinário. A sistematização das doutrinas Adventistas se deu mediante a um longo processo de estudo da Bíblia e oração, para saber qual à vontade de Deus para esta igreja e seus membros.

### **Um Breve Estudo Sobre a Sistematização das Doutrinas da IASD**

As doutrinas da IASD começaram a ser definidas a partir de 1844. Joseph Bates, pioneiro do movimento adventista, tornou-se um dos principais responsáveis pela elaboração e organização de algumas dessas doutrinas.<sup>1</sup> Após esforços de alguns líderes do movimento adventista, entre eles o pastor Arthur G. Daniells presidente da IASD de 1901-1922<sup>2</sup>, foi preparado e publicado um documento contendo as crenças fundamentais adventistas pela primeira vez em 1931. Este documento continha 22 doutrinas e foi elaborado para atender aos apelos dos líderes da igreja Adventista na África.

E em 1980 este corpo de doutrinas foi revisado e ampliado para 27 doutrinas.<sup>3</sup> E em 2005, na 58ª sessão da Associação Geral<sup>4</sup>, após 25 anos, foi acrescentada mais uma

---

<sup>1</sup> Albert R. Timm, *O santuário e as três mensagens angélicas* (Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2002), 58.

<sup>2</sup> Enoch de Oliveira, *A mão de Deus ao leme* (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985), 245-252.

<sup>3</sup> *Nisto cremos*, 4.

<sup>4</sup> Rubens S. Lessa, “Adventistas de 203 Países Participam da 58ª Sessão da Associação Geral”, *Revista Adventista*, Agosto de 2005, 27.

doutrina intitulada “*crescimento em Cristo*”.<sup>1</sup> Desde de então, o corpo de doutrinas da IASD contém 28 doutrinas, sendo que a 17ª doutrina refere-se aos dons e ministérios espirituais.

Percebe-se que o corpo doutrinário da IASD esta baseado na Bíblia. Outro ponto a ser compreendido, é o fato de que este corpo doutrinário não esta fechado. O fato de se ter introduzido uma nova doutrina na ultima sessão da Conferência Geral, demonstra que a igreja esta atenta a esta questão. Mas a introdução de uma nova doutrina se dá mediante exaustivo estudo da Bíblia para que não se cometa qualquer erro.

Em paralelo a sistematização das doutrinas Adventistas, ocorreu também o desenvolvimento organizacional desta igreja. Ciente de sua missão e do fato de ser uma igreja mundial, a IASD compreende que sem a devida organização, tanto em assuntos teológicos [doutrinas] como no desenvolvimento de sua missão, jamais alcançaria seus objetivos.

### **Uma Breve Análise do Desenvolvimento Organizacional na IASD**

Por volta do ano de 1853, a IASD, que na época era conhecida como “os Sabatistas”, teve que enfrentar alguns problemas decorrentes do seu ao rápido crescimento,

---

<sup>1</sup> “Crescimento em Cristo”, ultima doutrina inserida no corpo doutrinário adventista. Foi inserida na décima primeira posição entre as doutrinas “A experiência da salvação” e “A igreja”, respectivamente décima e décima segunda. A nova crença fundamental tem dois propósitos. Primeiro, aborda o crescimento cristão de modo a excluir o espiritismo e o misticismo Oriental como exercícios espirituais, por serem incompatíveis com o evangelho cristão. Segundo, proclama a libertação do medo das forças demoníacas por meio de Cristo de modo a demonstrar que a busca de ajuda nessas coisas é incompatível com o crescimento em Jesus. A nova declaração reúne dois fatos inseparável da experiência cristã, libertação das forças demoníacas por meio da morte de Jesus e o crescimento em Cristo por meio do poder do Espírito Santo. Lessa, 27-28.

pois de 200 membros em 1850 saltou para 2.000 membros em 1852, um aumento de aproximadamente 500% em apenas dois anos. Logo organizar o movimento, tornou-se uma necessidade imprescindível para a igreja.<sup>1</sup>

Porém, um grupo se colocou contra a organização do movimento, com a acusação de que se isso acontecesse o movimento se transformaria em “Babilônia”. Mas, após experimentar tal crescimento, outro grupo liderado por Tiago White entendia que se não houvesse tal organização o movimento corria o risco de entrar num caos e logo poderia deixar de existir. E em seis de Dezembro de 1853, Tiago White publicou na *Review and Harold*, quatro artigos sobre a importância da organização do movimento para igreja. Embora o grupo pró-organização tivesse apresentado com eficiência seus argumentos nessa discussão, somente depois de uma década eles alcançaram seu objetivo.<sup>2</sup>

Até 1863, o desenvolvimento rumo à formação de uma estrutura organizacional ocorreu em três níveis básicos: o primeiro foi à organização de igrejas locais. A primeira igreja Sabatista organizada, foi a de Park Ville, Michigan, no dia 13 de Maio de 1860. O segundo nível do desenvolvimento organizacional foi à formação de Associações estaduais.

Em Outubro de 1861, foi organizada a primeira Associação Adventista, também em Michigan. E o terceiro nível do desenvolvimento organizacional foi o estabelecimento da Associação Geral, órgão maior da IASD. Nos dias 20-23 de Maio de 1863, foi adotada uma forma representativa da organização da igreja e constituída a Associação Geral e em 1

---

<sup>1</sup> George R. Knight, *Uma igreja mundial* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000), 57-59.

<sup>2</sup> Idem, *Organizing to Beat the Devil – the Development of Adventist Church Structure* (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2001), 86-96.

de Outubro de 1860 foi definido o nome desta igreja que passou a se chamar Igreja Adventista do Sétimo Dia.<sup>1</sup>

Entre 1890 a 1900, A. T. Jones; E. J. Waggoner; D. J. Paulsen; P. T. Magan e W. W. Prescott apresentaram, o que segundo eles, era um modelo organizacional cristocêntrico que enfatizaria a natureza da igreja. Como a igreja é o corpo de Cristo, logo esta igreja deve estar organizada tendo como base os dons espirituais.<sup>2</sup>

Entretanto, em seu artigo intitulado “Seventh-day Adventist Ecclesiology, 1844-2001: A Brief Historical Overview”, Alberto R. Timm afirma que tal “sugestão” na verdade era uma tentativa de impedir a organização da igreja por departamentos conforme a sugestão apresentada por A. G. Daniells, W. C. White, terceiro filho de Tiago e Ellen White<sup>3</sup>, e W. A. Spicer.

Diante deste fato, na sessão da Conferencia Geral de 1901 em Battle Creek, Michigan seis importantes decisões foram tomadas. (1) o estabelecimento de Uniãoes/Missãoes; (2) a centralização da estrutura departamental da igreja; (3) a descentralização da liderança do presidente da Conferencia Geral e do comitê executivo composto por vinte e cinco membros; (4) transferir as propriedades e a administração de instituições da Conferencia Geral para as respectivas Uniãoes/Missãoes; (5) Decidiu-se criar um fundo comum para suporte financeiro do trabalho mundial da igreja e (6) Coordenar os trabalhos de Missões do comitê da Conferencia Geral e a escolha de A.G. Daniells como

---

<sup>1</sup> Timm, 143-148.

<sup>2</sup> Barry D. Oliver, *SDA Organizational Structure: Past, Present and Future* (Ausdds 15, Berring Spring: Andrews University Press, 1989), 139-140.

<sup>3</sup> Herbert E. Douglass, *Mensagem do Senhor*, O ministério profético de Ellen Gold White (Tatuí, SP: Casa Paublicadora Brasileira, 2003), 254.

novo presidente executivo da IASD e W.A. Spicer como secretário<sup>1</sup>. Diante desses dois grupos, a senhora White optou por posicionar-se ao lado do grupo liderado por A.G. Daniells, W. C. White e W. A. Spicer, que entendiam ser necessário a organização do movimento.<sup>2</sup>

Sem querer entrar no mérito da questão que motivou A. T. Jones; E. J. Waggoner; D. J. Paulsen; P. T. Magan e W. W. Prescott, a fazer tal sugestão, não seria de fato um bom método de trabalho organizar a igreja a partir dos dons espirituais? Pois alguns especialistas em reavivamento e crescimento de igreja como Russell Buril<sup>3</sup> e Rick Warren<sup>4</sup> afirmam que é possível alcançar bons resultados trabalhando a partir deste princípio, levando cada membro da igreja a atuar em uma área que está de acordo com sua capacidade.

Em um artigo publicado na revista Ministério de Novembro-Dezembro de 2006 intitulado, “Livres para Crescer”, Wilson Borba trata do relevante tema, “crescimento de igreja”, identificando dez fatores que tornam possível este crescimento nas igrejas modernas. Borba o apresenta como sendo uma realidade que todos os pastores gostariam de experimentar em suas congregações e no terceiro fator, onde apresenta os dons espirituais, ele cita Christian A. Schwarz, que afirma que em pesquisa realizada nas igrejas que mais crescem nos cinco continentes, revelou que 68% dos seus membros estão envolvidos em

---

<sup>1</sup> Timm, “Seventh-day Adventist Ecclesiology, 1844-2001: A Brief Historical Overview”, *Pensar en la iglesia hoy: Hacia una eclesiología Adventista* (Entre Rios, AR: Editorial Universidad Adventista Del Plata Libertador San Martín, 2002), 292-293.

<sup>2</sup> C. C. Crisler, *Organization, its Character, Purpose, Place and Development in the Seventh-day Adventist Church* (Takoma Park, Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1938), 154-155.

<sup>3</sup> Buril, 65-74.

<sup>4</sup> Rick Warren, *Uma igreja com propósitos* (SP: Editora Vida, 1958), 68.

ministérios compatíveis com os dons espirituais que receberam. Ao passo que nas igrejas decrescentes, o envolvimento em ministérios compatíveis é de apenas 9%.<sup>1</sup>

No processo organizacional, a IASD entendeu que deveria dividir suas funções em departamentos para melhor cumprir sua missão. E essa organização por departamentos, também se deu mediante um longo processo de estudo e análise.

### **A Departamentalização da IASD**

O termo *ekklesia*, que significa igreja, era usada pelos gregos para denotar uma assembléia ou congregação de cidadãos livres, convocados ou chamados por arauto. Há várias ocorrências do termo *ekklesia* nos escritos apostólicos. Deve ser notado que em todos os casos a palavra “igreja” refere-se sempre a pessoas e não a edifícios. No seu sentido mais amplo, o termo é usado para descrever “o grupo de fiéis ao redor do mundo”.<sup>2</sup>

Há quatro formas de governo eclesiástico: episcopal, papal, independente e representativa, e podem ser apresentadas da seguinte maneira: a primeira, episcopal, é a forma de governo por meio de bispos, comumente com três ordens: Bispos, Sacerdotes e Diáconos. A segunda forma é a papal, que tem o Papa como pessoa investida de autoridade suprema. A terceira forma é a independente. Esta torna a congregação da igreja local suprema e final dentro de seu próprio domínio. E a quarta e última forma é a representativa.

---

<sup>1</sup> Christian A. Schwarz, *O desenvolvimento natural da igreja* (Curitiba, PA: Editora Evangélica Esperança, 1996), 10.

<sup>2</sup> José Miranda Rocha, *Organização e administração eclesiástica*, (Uma monografia para o SALT “Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia sede Brasil Sul”, segundo semestre de 2006), 1-2.

Esta forma de governo reconhece que a autoridade da igreja repousa nos seus membros, sendo a forma de governo eclesiástico adotada pela IASD.<sup>1</sup>

A IASD esta organizada da seguinte maneira: um grupo de membros forma uma igreja; um grupo de igrejas forma um distrito; um grupo de distritos forma uma associação/missão; um grupo de associações/missões forma uma união; um grupo de uniões forma uma divisão e um grupo de divisões forma a A.G (Associação Geral).<sup>2</sup>

Em todas as esferas, desde a igreja local até a Associação Geral., a IASD esta subdividida por departamentos. E eles são: ancião; diáconos e diaconisas, únicos restritos apenas às igrejas locais; secretária; tesouraria; ministério pessoal; departamento de escola sabatina; ministério jovem; ministério da musica; clube de desbravadores; clube de aventureiros; departamento de comunicação; ministério da saúde; departamento de liberdade religiosa; adra, ministério da recepção; ministério da família; ministério da fidelidade e ministério da mulher.<sup>3</sup>

Ao tratar sobre a importância da organização da igreja, a Sra. White diz as seguintes palavras:

Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a manutenção do ministério para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto igrejas como ministros para a conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa e para muitos outros fins.<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> *Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2005), 25-26.

<sup>2</sup> *Ibid.*, 26.

<sup>3</sup> *Ibid.*, 49-72; 99-143.

<sup>4</sup> White, *Testemunhos para ministros*, 26.

A IASD possui uma sólida estrutura organizacional que existe com um duplo propósito de (1) manter a unidade doutrinária da própria denominação e (2) facilitar o cumprimento de sua missão evangelizadora no mundo.<sup>1</sup>

Como foi visto, a quarta forma de governo eclesiástico é a representativa. Esta forma de governo reconhece que a autoridade da igreja repousa nos seus membros e é a forma de governo eclesiástico adotado pela IASD. Todas as pessoas que exercem alguma função administrativa na IASD fazem-no mediante indicação e voto da maioria e isto acontece de forma representativa em todas as esferas organizacionais da igreja.

### **O Senhor Cumpriu Sua Palavra**

Em 1876, Ellen G. White, recebeu de Deus uma visão. Nesta visão, ela se deparou com um modelo organizacional diferente do que a IASD tem utilizado ultimamente. Por motivos desconhecidos, somente 24 anos após a instrução divina, ela encontrou duas igrejas que estavam aplicando o conteúdo daquela visão.

Na visão a Sra. White viu uma igreja que realizava diversos projetos, alguns eram realizados na igreja e outros fora do prédio da igreja, projetos que iam ao encontro das pessoas e de suas necessidades onde quer que elas estivessem. Muitas eram as pessoas envolvidas na realização de cada projeto e isso levou a Sra. White a comparar aquelas igrejas como duas “colméias”, pois cada um realizava sua função de maneira ordenada. Ao contemplar o trabalhos das igrejas de San Francisco e Oakland, Ellen White fez a seguinte afirmação: “O Senhor cumpriu Sua palavra”.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Timm, “Podemos ainda ser Considerados uma Igreja Missionária”, 8-10.

<sup>2</sup> Ellen G. White, “The judgments of God on our Cities”, *The Review and Herald* July 5, 1906, 7-9.

### **As Colméias de São Francisco e Oakland**

No Sábado dia 10 de Novembro de 1900, Ellen G. White visitou as igrejas de San Francisco e Oakland na Califórnia, nos Estados Unidos, e as encontrou repletas até o máximo de sua capacidade. Entre os motivos apresentados pela Sra. White para justificar tal sucesso evangelístico, estão alguns projetos que são: visitação a enfermos e desamparados, fundação de lares para órfãos, obras em favor dos desempregados, as verdades bíblicas eram ensinadas de casa em casa, distribuição de literaturas, aulas sobre vida saudável e cuidado com os enfermos, escola para crianças, lar para trabalhadores, uma missão médica, sala de tratamentos naturais, armazém de produtos saudáveis, um restaurante vegetariano, trabalho missionário realizado ao longo do ancoradouro nas embarcações e conferências públicas.

Eram quatorze projetos divididos em três áreas, projetos sobre saúde, projetos sociais e projetos evangelísticos. Estes projetos atendiam a comunidade em suas diversas necessidades. Muitos dos membros estavam envolvidos nestes projetos, por isso, a expressão “Colméia”, pois cada um desempenhava sua função de maneira ordenada.<sup>1</sup>

### **Resumo e Conclusão**

As poucas semelhanças entre a igreja de Corinto e a IASD, estão no fato de ambas terem sido comissionadas a “ensinar e batizar” e no recebimento dos dons espirituais para o cumprimento de suas tarefas.

Os métodos evangelísticos “centrípeto e centrífugo” utilizados respectivamente no Antigo e Novo Testamentos dão a idéia de que em algum momento Deus entendeu que se

---

<sup>1</sup> Idem, *Beneficência social*, 112.

não houvesse uma mudança na estratégia, as pessoas não seriam evangelizadas como Ele gostaria. Essa mudança levou a igreja a desenvolver mecanismos para alcançar as pessoas onde elas estivessem e esses mecanismos se tornam eficientes, à medida em que cumprem seu papel. Às vezes, mudar a estratégia ou introduzir novos mecanismos se tornam necessários para o cumprimento da missão.

Conforme analisado neste capítulo, a organização de uma igreja é de fundamental importância, pois sem organização o trabalho se torna mais difícil. No processo organizacional, é indispensável levar os membros a trabalhar em áreas conforme os dons dados por Deus a cada um. Isso pode ser feito através de testes, levando os membros a descobrir qual ou quais são seus dons e depois apresentar-lhes ministérios onde possam aplicá-los, pois quando o assunto é crescimento de igreja, tudo deve ser realizado de tal forma a envolver os membros neste processo de crescimento para que seja não só um crescimento quantitativo, mas também qualitativo.

No processo de crescimento, é viável envolver os membros no ato da organização. Nas igrejas que optaram por uma forma de governo eclesial representativa, isso é possível, pois de forma representativa a opinião dos membros é considerada em todos os momentos. Logo, esta forma de governo reconhece que a autoridade da igreja repousa nos seus membros.

### CAPÍTULO III

#### ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA COLMÉIA VIVA DE CRISTIANISMO PRÁTICO

Tendo como base a experiência vivida pela Sra. White ao receber de Deus uma visão e ao ter testemunhado o cumprimento desta nas igrejas de São Francisco e Oakland, os pastores Sidionil Biazzzi e Élcio Magalhães, respectivamente, presidente da Associação Paulistana e pastor do distrito de Vila Rodrigues em Osasco/SP, entenderam que seria possível à implantação de um projeto semelhante. Isto foi feito nas igrejas do distrito de vila Rodrigues em São Paulo.

#### **O Distrito de Vila Rodrigues**

O distrito de Vila Rodrigues encontra-se na cidade de Osasco em São Paulo e compõe com outros distritos a 3º região da Associação Paulistana. É liderado pelo pastor Élcio Magalhães desde o início 2005 e conta com oito igrejas, são elas: Vila Rodrigues (sede do distrito), Cidade das Flores, Jardim Boa Vista, Jardim Oriental, Jardim Santa Maria, Jardim Veloso, Jardim Kennedy e Vila Yara. Esta última agregada ao distrito em Março de 2006, por este motivo não acompanhou os primeiros passos da implantação do projeto Colméia, porém a partir de Outubro de 2006, esta igreja, iniciou o processo de implantação do projeto Colméia.

### **Implantação da Colméia Viva de Cristianismo Prático**

No dia 3 de dezembro de 2005, no centro de treinamento Adventista de Cotia em São Paulo, houve uma reunião em que foram lançadas as bases para a implantação do projeto “Colméia”. Nesta reunião, estiveram presentes cerca de 125 líderes de sete das oito igrejas do distrito,<sup>1</sup> junto com os pastores Sidionil Biazzi e Élcio Magalhães para avaliar o projeto “Colméia” e decidir implantá-lo nas igrejas. Além dos quatorze projetos descritos pela Sra. White, o grupo optou por desenvolver e implantar outros projetos e somá-los aos quatorze já existentes, chegando a um total de 26 projetos.

Após as considerações, o grupo decidiu implantar os projetos agrupando-os em três áreas: social, saúde e evangelística/mental. Cada um dos 26 projetos conta com um diretor e cada uma das três áreas conta com um coordenador que atua diretamente com os diretores dos projetos de sua área.

### **Reestruturação Departamental das Igrejas do Distrito de Vila Rodrigues**

O grupo reunido no dia 3 de dezembro de 2005 no centro de treinamento Adventista de Cotia entendeu, que para implantar o projeto “Colméia”, era necessário fazer uma reestruturação departamental em cada igreja do distrito. Os departamentos de ministério de lar e família, ministério da fidelidade, ministério de liberdade religiosa, ministério da saúde, ministério pessoal, expansão patrimonial, ministério da comunicação, literatura denominacional, ministério da mulher, ministério da música e Adra ficaram todos sobre a administração dos anciãos e os líderes que anteriormente estavam à frente desses departamentos/ministérios agora estão “livres” para se envolver com algum dos projetos da

---

<sup>1</sup> Vila Yara, esta igreja foi implantada ao distrito de Vila Rodrigues em Março de 2006.

“Colméia”.

Desta forma, a comissão das igrejas do distrito de vila Rodrigues é composta agora pelos seguintes membros: pastor, anciãos, secretária (o), tesoureiro (a), diaconato, recepção, ministério jovem, escola sabatina e os três coordenadores da Colméia, o coordenador da área da saúde, o coordenador da área da evangelística/mental e o coordenador da área social. Nesta reestruturação, o clube de Desbravadores e Aventureiros foram introduzidos na colméia como projetos na área social e assim como os demais projetos, na comissão de igreja são representados pelo coordenador da área social.

Mesmo tendo optado por esta reestruturação, entendeu-se que esta só deveria ocorrer após um ano de adaptação, então o ano de 2006 foi escolhido como o período em que o sistema tradicional deveria conviver com o novo sistema organizacional.

### **Descrição dos Projetos**

São projetos na área evangelístico/mental como: classe de investigação da Bíblia, programa público de estudos proféticos, anjo amigo (reencontro), oração intercessória, pequenos grupos familiares, investigação bíblica domiciliar, escola cristã de férias e distribuição de literatura.

A classe de investigação da Bíblia é a implantação de classes de estudos bíblicos em locais disponíveis como: igreja, escola, casas, etc. Este projeto é tradicionalmente conhecido como classe bíblica.

O programa público de estudos proféticos é um projeto que semanalmente e de forma coletiva desenvolve um programa de estudos bíblicos proféticos. Este projeto é tradicionalmente conhecido como série evangelística.

O anjo amigo é um programa que tem como finalidade aproximar ex-membros da IASD a fim de reintegrá-los ao corpo de membros da igreja, para isso, promove desjejuns e almoços coletivos, programações especiais etc. Este projeto é tradicionalmente conhecido como o dia do reencontro.

A oração intercessória é um projeto que se vale do poder da oração para interceder por alguma pessoa, que geralmente é do círculo de relacionamento dos membros da igreja e dos projetos da “Colméia” que esteja necessitando de cura física, mental, social e espiritual.

Os pequenos grupos familiares são estabelecidos em locais para reuniões familiares para um grupo de pessoas, a fim de promoverem o bem-estar pessoal e familiar, bem como, o envolvimento nos projetos da colméia.

A investigação bíblica domiciliar é um projeto que organiza equipes que possam levar os estudos bíblicos aos lares das pessoas que porventura não estejam participando de algum outro projeto de investigação da Bíblia.

A escola cristã de férias é um projeto que desenvolve atividades para crianças em idade escolar, durante o período de férias, visando o aprimoramento físico, social, mental e espiritual de cada aluno. Desenvolvem-se também atividades com os pais presentes.

A distribuição de literatura deste projeto promove a leitura, junto à comunidade, dos folhetos, revistas e livros relacionados com as áreas da saúde física e espiritual.

Os projetos na área social são: escola de instrumentos musicais, curso de artesanato, clube de excelente idade, dia de ação social, arte de falar em público, classe de alfabetização, biblioteca comunitária, programa de geração de renda, clube de desbravadores e clube de aventureiros.

A escola de instrumentos musicais tem como objetivo implantar o ensino de instrumentos musicais e canto para a comunidade em geral.

O curso de artesanato ensina a produzir objetos artesanais que sirvam como fonte alternativa de renda.

O clube de excelente idade cria atividades sociais religiosas para idosos tanto da comunidade em geral como da igreja.

O dia de ação social é um projeto a ser realizado em parceria com poderes públicos, profissionais liberais, empresários, etc., a fim de estabelecer um dia em que se possa oferecer atendimento comunitário gratuito.

A arte de falar em publico promove cursos de oratória secular e sacra, contatando eventuais instrutores que auxiliem aos participantes a se desenvolverem nesta área.

A classe de alfabetização tem como principal finalidade oferecer, através de pessoas habilitadas, a alfabetização de jovens e adultos bem como reforço escolar aos que estão parcialmente alfabetizados.

A biblioteca comunitária torna acessível ao estudante e outros interessados livros didáticos, denominacionais e seculares de bom nível, além de revistas, livretos e outros matérias de pesquisa escolar.

O programa de geração de renda auxilia desempregados na busca de ocupação ou obtenção de uma nova profissão ou atividade.

O Clube de Desbravadores reúne juvenis, tanto da comunidade com da igreja, para realização de diversas atividades com o fim de desenvolvimento físico, social, emocional/mental e espiritual.

O Clube de Aventureiros tem os mesmos ideais que o Clube de Desbravadores, mas seu público-alvo são crianças de seis a nove anos.

Os projetos na área da saúde são: *home care*; promoções de hábitos saudáveis; enfermeiros comunitários; orientação sexual; sala de tratamento natural; lojas de produtos naturais; controle de hipertensão e diabetes e combate ao tabagismo.

*Home care* é um projeto que deve organizar uma equipe composta de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e outros profissionais da área médica para atender através da visitação a domicílios, pessoas que não tenham condições de buscar ajuda. Caso necessário, encaminhar os casos mais complexos para um hospital a fim de obter melhores atendimentos.

A promoção de hábitos saudáveis promove cursos, palestras, seminários que envolvam orientações e esclarecimentos sobre a melhoria da qualidade de vida. Também visa organizar grupos para educação física e outras atividades afins envolvendo profissionais da área.

Os enfermeiros comunitários realizam programas de prevenção a doenças e higiene junto à comunidade, contando sempre com profissionais habilitados. Caso necessário, encaminhar os casos mais complexos para um hospital, para obter melhores atendimentos.

A orientação sexual elabora e fomenta programas que visem esclarecer e orientar jovens e casais em questões sexuais. Buscar parceria em órgãos como a delegacia da mulher para palestras sobre prevenção ao abuso e violência doméstica além de outros assuntos.

A sala de tratamento natural procura fundar sucursais do Espaço Vida Natural em cada Colméia, treinando e capacitando profissionais habilitados para a instalação e funcionamento de programas de tratamentos naturais, tais como: escalda-pés, banho de assento, tratamento com argila, etc.

A loja de produtos naturais distribui produtos naturais com preços acessíveis a todos, para fornecer a matéria-prima para os tratamentos naturais e se possível realizar parceria com lojas já existentes. Este projeto deve trabalhar em parceria com o projeto da sala de tratamento natural.

O controle de hipertensão e diabetes conta com uma equipe habilitada. Atende em dias determinados pessoas para a verificação da pressão arterial, diabetes e colesterol.

O combate ao tabagismo realiza sistematicamente as tradicionais semanas anti-fumo, passeatas, etc. Deve-se também, estabelecer um dia da semana para atendimentos periódicos.

### **A Colméia na Igreja de Vila Yara**

A IASD de Vila Yara se diferencia das demais do distrito de Vila Rodrigues. As razões são as seguintes: por estar localizada na Escola Adventista de Vila Yara, uma das maiores escolas adventistas da Associação Paulistana, dispõe de excelente espaço físico e de salas de aulas úteis para reuniões e treinamentos. Também, por contar em sua membresia com alguns professores e alguns administradores desta escola, bem como alguns empresários e profissionais liberais e por estar localizada em um bairro de classe média-alta.

Os membros da igreja optaram, no ato da implantação da “Colméia”, por manter a base como nas demais colméias, mas implantar alguns projetos diferenciados das demais colméias com a finalidade de servir como uma espécie de central, servindo tanto as colméias do distrito como da comunidade. Os projetos também estão agrupados nas áreas da saúde, social e mental/evangelística.

Na área evangelístico/mental os projetos são: classe de investigação da Bíblia, programa público de estudos proféticos, anjo amigo (reencontro), oração intercessória, pequenos grupos familiares, investigação bíblica domiciliar, escola cristã de férias, e distribuição de literatura. Como se vê, não houve alteração em nenhum projeto desta área.

Na área social os projetos são: clube de excelente idade, dia de ação social, arte de falar em público, programa de geração de renda, clube de desbravadores e clube de aventureiros. A área social desta igreja não conta com os demais projetos: escola de instrumentos musicais, curso de artesanato, classe de alfabetização e biblioteca comunitária. Por sua vez, outros quatro projetos foram desenvolvidos para complementar esta área, e são eles: atendimento a órfãos e idosos; curso de inglês; doutores da alegria e palestras e eventos.

O atendimento a órfãos e idosos é um projeto que tem como objetivo atender crianças, que por motivo de força maior, residem em orfanatos e lares para moços e moças, dando a eles a oportunidade de novos relacionamentos.

O curso de inglês é um projeto que visa oferecer gratuitamente a todos os que queiram, aulas de inglês em dias e horários afins.

Os doutores da alegria realizam visitação hospitalar, levando um pouco de alegria e entretenimento aos que se encontram hospitalizados.

As palestras e eventos atendem as necessidades da comunidade em que aquela “Colméia” esta inserida.

Na área da saúde os projetos são: *home care*; combate ao tabagismo. A área da saúde desta igreja não conta com os demais projetos: promoções de hábitos saudáveis; enfermeiros comunitários; orientação sexual; sala de tratamento natural; lojas de produtos naturais; controle de hipertensão e diabetes. Por sua vez, outros dois projetos foram

desenvolvidos e inseridos nesta área, e são eles: consultório odontológico e curso de culinária vegetariana.

O consultório odontológico reúne profissionais da área e organiza-os em atividades voluntárias atendendo a pessoas que não tenham a oportunidade de um tratamento odontológico adequado.

O curso de culinária vegetariana busca alcançar de maneira eficaz pessoas que estejam preocupados em obter uma qualidade de vida melhor e procura fazê-lo através de uma reeducação alimentar, priorizando alimentos saudáveis em detrimento a alimentos que são prejudiciais a saúde.

Outros projetos foram desenvolvidos, na “Colméia” da igreja de Vila Yara, com o fim de servir não só a comunidade como também às demais “Colméias” do distrito, são eles: controle de qualidade dos projetos, administração dos recursos, *call center*, divulgação dos projetos, documentação e registro.

O controle de qualidade dos projetos cuidará do bom desenvolvimento dos demais projetos oferecendo aos líderes condições de executar, sem maiores dificuldades, suas atividades.

A administração dos recursos visa reunir os meios destinados à “Colméia”, por pessoas ou empresas, e repassá-los de forma organizada e equilibrada aos projetos que necessitem desses recursos.

O *call center* será uma central telefônica que direcionará uma pessoa que esteja a procura de algum atendimento específico, informando a partir de seu endereço, qual “Colméia” esta mais próxima de sua residência fornecendo endereço, horário e qual pessoa estará prestando o atendimento solicitado. Também receberá críticas e sugestões para a melhoria do atendimento oferecido.

A divulgação dos projetos, documentação e registro trabalhará em duas frentes distintas. A primeira cuidará com marketing da colméia e a segunda cuidará em preservar a memória da “Colméia Viva de Cristianismo Prático” em Osasco, arquivando documentos, fotos e outros materiais necessários para manter atualizado os arquivos desta colméia.

### **Os Sete Pilares da Colméia Viva de Cristianismo Prático**

No início da igreja primitiva, os cristãos viveram uma experiência relacional bem atípica a que é vivida ultimamente. Segundo a Bíblia, eles “diariamente” perseveravam unânimes “no templo”, partiam o pão “de casa em casa” com alegria e singeleza de coração (At 2:44-47). Como se vê, três pontos são destacados neste verso, “diariamente”, “no templo” e “de casa em casa”. Essa idéia é enfatizada também em Atos 5:42, onde diz: “E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.” Esses dois versos apresentam uma igreja que diariamente, tanto no templo como de casa em casa, realizava o trabalho em prol da evangelização de seus contemporâneos.

A Sra. White faz a seguinte afirmação:

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência.<sup>1</sup>

Diante deste conceito, entende-se que as pessoas envolvidas no projeto “Colméia” deveriam buscar uma experiência relacional semelhante à vivida pelos cristãos da igreja primitiva. Então, para alcançar tal experiência de forma consistente, a “Colméia” foi elaborada tendo como base “sete pilares” que norteiam e mantêm os princípios da IASD. Estes pilares são: membros/discípulos, líderes, doutrinas, organização/departamentos,

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Atos dos apóstolos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999), 9.

testemunho, comunhão e o sábado.

Os membros/discípulos são a razão da existência da igreja. Jesus mesmo ordenou “ide, fazei discípulos batizando-os” (Mt 28: 19), ou seja, pessoas trabalhando em prol de pessoas. Para que a igreja continue crescendo, é necessário oferecer a devida atenção aos que já foram alcançados, por isso, na implantação do projeto “Colméia”, reforçou-se a importância de que os anciãos deveriam assumir o papel de visitantes dando, junto com o pastor distrital, suporte espiritual aos membros da igreja, oferecendo treinamento e capacitando-os a servir na missão de buscar outros para a igreja de Cristo.

Em seu livro, *Serviço cristão*, a Sra. White apresenta a seguinte declaração:

Não é por falta de conhecimento que o povo de Deus está perecendo agora... A luz, preciosa luz, brilha sobre o povo de Deus, mas não os salvará, a menos que consintam em ser por ela salvos... transmitindo-a a outros que se acham em trevas.<sup>1</sup>

Diante disto, os membros, também são levados a entender que a responsabilidade de levar pessoas à salvação não repousa somente nos ombros do pastor e dos líderes da igreja. Cada um é comissionado por Cristo ao trabalho. Com a atividade melhor distribuída, o pastor tem mais tempo para a visitação e capacitação dos membros da igreja.

Os líderes são os responsáveis pelo bom andamento da igreja de Cristo, por isso, esses homens e mulheres devem estar bem treinados e motivados. Numa realidade de trabalho adventista, onde um pastor é responsável por um distrito, o papel do ancião é de fundamental importância para manter os demais líderes ativos no trabalho. Logo, a idéia é a seguinte, o pastor local dando atendimento especial para os anciãos e demais membros da igreja, os anciãos dando atendimento especial aos demais líderes e também aos demais membros; os demais líderes dando atendimento especial aos membros e interessados a

---

<sup>1</sup> Idem, *Serviço cristão* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004), 39.

unirem-se a igreja de Cristo.

As doutrinas são de fundamental importância para se manter uma unidade de pensamento quanto à vontade de Deus. Entende-se, portanto, que os membros da igreja deveriam ter mais contato com sermões que os ajudem a manter sua identidade denominacional, então foram elaborados e apresentados, ao longo do ano, sermões sabáticos versando sobre as 28 crenças fundamentais das IASD que visem lembrar e esclarecer acerca das verdades baseadas na Bíblia.

A organização da igreja baseia-se em pessoas dotadas por Deus com dons específicos para o desenvolvimento de Sua obra. Diz o apóstolo Paulo:

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé (Ef 4:11-13).

Como já visto anteriormente, as igrejas do distrito de Vila Rodrigues passaram por uma reestruturação departamental, visando dar uma atenção maior ao foco missionário.

Ao testemunho, foi dada uma ênfase especial. Cada membro foi incentivado a testemunhar aos que estavam ao seu redor. Em paralelo com o projeto “Colméia”, foi desenvolvido outro projeto intitulado, “Quero Ver no Céu!”. Cada família da igreja deveria escolher uma família vizinha ou amiga para orar por ela e com ela, e no mínimo uma vez por semana, reunirem-se para testemunhar. Este projeto passou a ser conhecido no distrito como micro-grupo.

Para a comunhão dos membros com Deus, foi introduzido o programa “Intimidade com Deus” incentivando cada membro a separar a primeira hora do dia para a intimidade com Deus. Estes deveriam orar por cinco amigos adventistas e por cinco

amigos não adventistas. Foram realizadas reuniões de confraternização e testemunhos com os envolvidos neste programa.

No sétimo e último pilar de sustentação da “Colméia” está a observância do sábado. No projeto “Colméia”, o sábado é apresentado aos líderes e membros da igreja como uma extraordinária oportunidade, dada por Deus, de se passar tempo com a família e não se envolver com reuniões e atividades da igreja que não sejam os cultos de adoração a Deus. Sobre o assunto, a Sra. White diz o seguinte:

O Sábado e a família foram, semelhantemente, instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissolúvelmente ligados uns ao outro. Neste dia, mais do que em qualquer outro, é-nos possível viver a vida do Éden. Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e estudo, no culto e recreação, sendo o pai o sacerdote da casa, e pai e mãe os professores e companheiros dos filhos. Mas os resultados do pecado, tendo mudado as condições da vida, impedem em grande parte esta associação. Muitas vezes o pai dificilmente vê a face de seus filhos durante toda a semana. Acha-se quase totalmente desprovido de ocasião para companhia ou instrução. O amor de Deus, porém, estabeleceu um limite às exigências do trabalho. Sobre o Sábado Ele põe Sua misericordiosa mão. No Seu dia Ele reserva à família a oportunidade da comunhão com Ele, com a natureza, e uns para com outros. Visto que o Sábado é a memória do poder criador, é o dia em que de preferência a todos os outros devemos familiarizar-nos com Deus mediante Suas obras... Felizes são o pai e a mãe que podem ensinar a seus filhos a palavra escrita de Deus com ilustrações tiradas das páginas abertas do livro da natureza; que podem com eles reunir-se sob as verdes árvores, no ar fresco e puro, para estudar a palavra e cantar os louvores do Pai celestial.

Por meio de tais associações, os pais poderão ligar os filhos a seu coração, e assim a Deus, mediante laços que jamais se hão de romper. O sábado deve ser tornado tão interessante para nossas famílias, que sua volta semanal seja saudada com alegria.<sup>1</sup>

Para tornar o sábado um dia deleitoso para toda a família, os envolvidos no projeto decidiram executar tanto a obra do Senhor como a secular em seis dias, de domingo a sexta. Decidiram, também, modificar os paradigmas do sábado, dedicando o dia para a família, fazendo assim com que o sábado e não o domingo seja o melhor dia da semana.

---

<sup>1</sup> Idem, *Filhos e filhas de Deus*, Meditações diárias (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004), 181.

Outra iniciativa tomada pelos líderes daquele distrito, está no fato de reverter o culto e a escola sabatina, para que com isso, se possa em primeiro lugar na manhã de sábado. Ouvir a voz de Deus através do sermão e depois a escola sabatina.

A partir da implantação do projeto “Colméia”, está sendo evitada qualquer reunião ou ensaios no dia de sábado. Os membros estão sendo incentivados a marcar para outros dias da semana seus compromissos com a igreja, como estudos bíblicos, visitas missionárias, ensaios e outros.

### **Divulgação dos Projetos, Documentação e Registro**

Com o fim de se divulgar o projeto Colméia, foi criado um site. Este deve servir como uma espécie de fonte de informações, onde o internauta pode, através de um simples acesso, saber onde e quando os projetos estão acontecendo, bem como, quem são as pessoas que estão a frente de cada um desses projetos. Seu funcionamento será semelhante ao do *call center* a ser desenvolvido pela igreja de vila Yara. O endereço da “Colméia” na internet é [www.colmeiaviva.org.br](http://www.colmeiaviva.org.br) ou [www.paulistana.org.br](http://www.paulistana.org.br). Este último é o site oficial da Associação Paulistana, onde existe um link que conduz diretamente para o site da colméia.

Foi elaborado um informativo intitulado “Colméia Viva de Cristianismo Prático”, como outra forma para divulgar o que está acontecendo na “Colméia”. O primeiro número deste informativo, contém a apresentação do projeto “Colméia”, bem como seu histórico, de forma resumida, acompanhado de algumas fotos para ilustrar o que está acontecendo no distrito.

Para que a implantação do projeto ocorresse de forma organizada, foram elaboradas algumas fichas de detalhamentos dos projetos, dois diagramas contendo a

proposta da estruturação das igrejas, após a reestruturação departamental. Um diagrama contém a fase transitória de implantação e o outro diagrama contém a estrutura definitiva da implantação e um quadro de horários contendo o programa de atividades semanais da “Colméia”.

### **Avaliação dos Organizadores**

Em 1948, a ONU fundou a Organização Mundial da Saúde, e definiu que a saúde é “o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de afecções ou enfermidades”.<sup>1</sup> O projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático” tem como principal finalidade trazer ao ser humano, independente da raça, sexo ou nacionalidade, qualidade de vida através de projetos que vêm ao encontro das mais distintas necessidades nas áreas da saúde, social e mental/evangelística.

Ao observar o projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático”, nota-se que o objetivo não está em inventar algo novo, e sim, sistematizar o que já existe no meio adventista. Um exemplo claro está no curso para deixar de fumar e o Clube de Desbravadores, que são atividades conhecidas entre os adventistas. A diferença, porém, está no fato de ao apresentá-los como diferentes frentes de trabalho de um mesmo projeto, torna-se mais fácil receber o apoio dos membros e alcançar empresas interessadas em patrocinar este tipo de trabalho, ajudando, assim, a fazer o que sempre foi realizado pela IASD. Não que o objetivo apenas seja angariar recursos, mas sim, receber apoio para continuar realizando o trabalho.

Os organizadores deste projeto o definem da seguinte forma:

---

<sup>1</sup> Wikipédia a enciclopédia livre, “Organização Mundial da Saúde”, pesquisa realizada na internet, no site [http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_Adventista\\_do\\_S%C3%A9culo\\_21](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Adventista_do_S%C3%A9culo_21), no dia 20 de Novembro de 2006.

O conhecimento da “Verdade Presente” é à base do processo que nos leva, de maneira racional e eficiente, praticar a vontade de Deus. Sem ele, nossos atos são desordenados, desembaraçados e carentes de poder do Espírito, pois o Espírito deseja nos guiar ao pleno conhecimento da estratégia planejada por Deus para levar Sua igreja ao triunfo final. Anos após anos, trabalhamos esperançosos para apressarmos a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, contudo, nossos atos (embora entusiasmantes num primeiro momento), deixam-nos um profundo senso de frustração. Mesmo que atinjamos, eventualmente, a fantástica satisfação de levar uma alma à conversão, permanece a dificuldade em contagiar a igreja como um todo. A igreja precisa atuar unida para o desenvolvimento ou crescimento que finalizaria a nossa missão.<sup>1</sup>

Entretanto, sabe-se que houve alguns problemas neste período de implantação.

Um deles foi o fato de que nenhuma das oito igrejas do distrito conseguiu implantar os vinte e seis projetos sugeridos. Outro problema esteve por conta da dificuldade de adaptação encontrada por alguns membros a este novo sistema organizacional. Alguns manifestaram seu saudosismo pelo sistema anterior. Talvez a igreja de Jardim Boa Vista tenha sido a que mais enfrentou dificuldades no ato desta implantação, pois nesta igreja não foi possível implantar a maioria dos projetos.

Por sua vez, a direção deste projeto entende que para o próximo ano, será necessário realizar algumas pequenas modificações para melhoria do atendimento. Mas, é do conhecimento de todos os que estiveram envolvidos, que com a implantação deste projeto, é possível obter bons resultados. Porém, não se tem a pretensão de se pensar que este projeto solucionará todos os desafios enfrentados pela IASD e que, com a aceitação e implantação do mesmo, todos os demais projetos evangelísticos já existentes perdem seu valor. A idéia é tê-lo como mais uma opção, mais uma forma de se cumprir à missão ordenada por Cristo. Na verdade, este projeto em parceria com outros, trará um melhor resultado para as igrejas.

---

<sup>1</sup> Sidionil Biazzi, “Colméia Viva do Cristianismo Prático”, pesquisa realizada na Internet, no site <http://www.colmeiaviva.org.br>, no dia 15 de Outubro de 2006.

### **Projeto Família Feliz**

A família foi estabelecida por criação divina como instituição humana fundamental. É o principal ambiente em que são apresentados valores e desenvolvida a capacidade para íntimos relacionamentos com Deus e com outros seres humanos. Vive-se numa época, em que tanto o casamento como as famílias estão passando por um período de desestruturação e descrédito. A sociedade necessita de algo que possa ajudá-la no ato de estruturar ou reestruturar suas famílias.

O projeto “Família Feliz” atuará em parceria com os demais da área social. Este projeto tem como proposta, oferecer a todos quanto queiram, informações pertinentes nas áreas de orientação pré-marital acessível a todos os casais antes do casamento; difusões das leis que governam o matrimônio para o fortalecimento do casamento; relacionamento conjugal; paternidade; educação de filhos com o fim de minimizar conflitos existentes na sociedade; educação de pais, dando especial atenção às necessidades de famílias sem pai ou mãe, ou em que há padrastos ou madrastas; promover encontros de casais para estreitar os laços matrimoniais e apresentar aos casais palestras que tratem, entre outros assuntos, das finanças no lar.

Algumas atividades poderão ser realizadas visando os objetivos acima apresentados, bem como, o entrosamento social dos casais. Essas atividades são: acampamento de famílias; “junta-panels” e dia de atividades sociais e esportivas.

Para os jovens solteiros, o projeto “Família feliz” visa promover atividades sociais, ministrar palestras com instrutores capacitados para instruí-los em diversas áreas, oferecer orientação sexual, e promover curso para noivos.

Este projeto também servirá para identificar as principais necessidades das famílias envolvidas e direcioná-las para serem atendidas pelos demais projetos da

“Colméia”<sup>1</sup>. Este projeto é uma contribuição particular do escritor visando contribuir com a melhoria dos serviços prestados, tanto a igreja como à comunidade pelo projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático”.

### **Resumo e Conclusão**

Considerando a experiência vivida pela Sra. White, por volta de 1900, nas igrejas de São Francisco e Oakland, o distrito de Vila Rodrigues na cidade de Osasco em São Paulo, decidiu sob liderança do pastor Sidionil Biazzi presidente a Associação Paulistana e Élcio Magalhães pastor desse distrito implantar um projeto nos moldes do que fora apresentado pela Sra. White no livro *Beneficência Social* e intitulado “Colméia de São Francisco”. Essa nova versão em Osasco recebe o nome de “Colméia Viva de Cristianismo Prático”.

Diversas reuniões foram realizadas com o fim de treinar e capacitar as pessoas envolvidas na implantação deste projeto. Nestas reuniões, o projeto tomou forma, analisando as sugestões apresentadas por todos os envolvidos, com isso, alguns novos projetos foram sugeridos e aceitos. Então o projeto “Colméia”, nesta nova fase, é formado por 26 projetos divididos em três áreas de atuação, área da saúde, social e mental/evangelística.

Os líderes das igrejas do distrito de Vila Rodrigues entenderam que para tornar possível a implantação deste projeto, o distrito deveria passar por uma reestruturação departamental. Logo, os departamentos de ministério de lar e família, ministério da fidelidade, ministério de liberdade religiosa, ministério da saúde, ministério pessoal,

---

<sup>1</sup> Alguns conceitos usados para o desenvolvimento do projeto ‘Família feliz’ foram extraídos do Manual de Atividades, “*Lar – campo para sementes... frutos para eternidade*”, do Ministério da Família da Associação Paulistana do ano de 2002.

expansão patrimonial, ministério da comunicação, literatura denominacional, ministério da mulher, ministério da música e Adra. Ficaram todos sobre a administração dos anciãos e os líderes que anteriormente estavam à frente desses departamentos/ministérios agora estão “livres” para se envolver com algum dos projetos da “Colméia”.

Mas, entendeu-se que esta reestruturação só deveria ocorrer após um ano de adaptação. Então, o ano de 2006 foi escolhido como o período em que o sistema tradicional deveria conviver com o novo sistema organizacional. A “Colméia” da igreja de Vila Yara, uma das oito igrejas do distrito, por suas características peculiares, tornou-se uma espécie de central, servindo tanto às colméias do distrito como às da comunidade. A colméia de Vila Yara, visando divulgar e preservar os registros históricos deste projeto, decidiu criar um projeto intitulado divulgação dos projetos, documentação e registro.

A “Colméia Viva de Cristianismo Prático” no distrito de Vila Rodrigues está alicerçado sob sete pilares, e são eles: membros/discípulos, líderes, doutrinas, organização/departamentos, testemunho, comunhão e o sábado. Ao alicerçar o projeto estes sete pilares, os responsáveis pela implantação deste projeto têm como objetivo fundamentá-lo sob a perspectiva adventista de administração eclesiástica, onde a Bíblia e o Espírito de Profecia são as principais fontes de informação.

Mesmo que tenham inserido alguns novos projetos na ótica adventista de trabalho evangelístico, os organizadores entendem que este projeto é a sistematização de diversas atividades já realizadas pela IASD, mas que nesta nova forma de apresentação, podem obter o interesse tanto dos membros como de parceiros que podem patrocinar a realização de alguns desses projetos.

Por fim, o escritor apresenta o projeto “Família Feliz” como uma sugestão que pode enriquecer o projeto “Colméia”, uma vez que este está aberto para alterações de

acordo com as necessidades. Este projeto busca oferecer as famílias, nas comunidades próximas à igreja, a mesma estrutura oferecida às famílias da igreja pelo departamento de ministério da família.

## CONCLUSÃO

A queda da espiritualidade e os constantes abusos pelo uso indevido dos dons espirituais foi o motivo que levou o apóstolo Paulo a escrever o conteúdo de 1 Coríntios 12. Com o sentido original das palavras dom, espiritual e ministério, chega-se à conclusão de que um “dom espiritual” é um poder que inspira e leva o cristão a realizar uma ação em prol de outras pessoas.

Palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, fé, dons de cura, operação de milagres, profecia, discernimento de espírito, variedade de línguas, capacidade de interpretar as línguas, apóstolo, mestre, socorro e governo são os dons espirituais mencionados por Paulo que estavam em vigor nas igrejas de Roma, Corinto e Éfeso. Foi, também, a correta aplicação destes dons que permitiu a sobrevivência dessas igrejas quando o apóstolo se ausentava.

Por sua vez, nota-se um interesse demonstrado pela Trindade em relação à distribuição dos dons, isso se dá pelo fato de serem uma ferramenta relevante para se alcançar o desenvolvimento do corpo de Cristo, Sua igreja. Ao registrar a participação da Trindade na questão dos dons espirituais, o apóstolo Paulo deixa claro, que este tema deve ser considerado com atenção pela igreja hoje.

O apóstolo Pedro escreve para encorajar cristãos perseguidos e confusos exortando-os a permanecerem firmes na fé. Por isso, o apóstolo dá algumas orientações sobre o correto comportamento cristão em meio aquele sofrimento. Ao falar sobre o dom da hospitalidade, serviço e fala, Pedro estimula aos cristãos a se ajudarem mutuamente.

Tanto Paulo como Pedro escreveram para um auditório que estava passando por problemas. Entre as orientações transmitidas pelos apóstolos, estava à questão dos dons espirituais, isso demonstra que a correta aplicação dos dons espirituais na igreja minimiza os problemas e melhora o desenvolvimento dos membros do corpo de Cristo.

Os métodos evangelísticos “centrípeto e centrífugo” utilizados, respectivamente, no Antigo e Novo Testamentos dão a idéia de que em algum momento Deus entendeu que se não houvesse uma mudança na estratégia, as pessoas do período do Novo Testamento em diante não seriam evangelizadas como Ele gostaria. As vezes, mudar a estratégia ou intruzir novos mecanismos se torna necessário para o cumprimento da missão.

A organização de uma igreja é de fundamental importância, pois sem organização o trabalho se torna mais difícil. E no processo organizacional, é indispensável levar os membros a trabalhar cada um em uma área conforme os dons dados por Deus a cada um. Isso pode ser feito, levando através de testes, os membros a descobrir qual ou quais os seus dons e depois apresentar-lhes ministérios onde possam aplicá-los.

O distrito de Vila Rodrigues na cidade de Osasco em São Paulo, decidiu sob liderança do pastor Sidionil Biazzini e Elcio Magalhães, pastor desse distrito, implantar um projeto nos moldes do que fora apresentado pela Sra. White no livro *Beneficência Social* e intitulado “Colméia de São Francisco”. Essa nova versão em Osasco recebe o nome de “Colméia Viva de Cristianismo Prático”.

Os líderes das igrejas do distrito de Vila Rodrigues entenderam que para tornar possível a implantação deste projeto, o distrito deveria passar por uma reestruturação departamental. Mas, entendeu-se que esta reestruturação só deveria ocorrer após um ano de adaptação. Então, o ano de 2006 foi escolhido como o período em que o sistema tradicional deveria conviver com o novo sistema organizacional.

A “Colméia” da igreja de Vila Yara, uma das oito igrejas do distrito, por suas características peculiares, tornou-se uma espécie de central, servindo tanto as colméias do distrito como as da comunidade.

A “Colméia Viva de Cristianismo Prático” no distrito de Vila Rodrigues esta alicerçada sob sete pilares, e são eles: membros/discípulos, líderes, doutrinas, organização/departamentos, testemunho, comunhão e o sábado. O objetivo ao se estabelecer estes pilares, era fundamentá-lo sob a perspectiva adventista de administração eclesiástica, em que a Bíblia e o Espírito de Profecia são as principais fontes de informação.

Na verdade o projeto “Colméia” faz uma sistematização das atividades já realizadas na IASD, introduzindo alguma novidade. Os departamentos ganharam um novo visual inseridos neste pacote de atividades. Departamentos como o ministério da família, ministério da saúde e outros, não mais atendem os interesses dos membros somente, agora estão voltados à comunidade de forma a ministrar-lhes suas necessidades.

Afinal, que proveito há em realizar alguma atividade na igreja sem que esta esteja diretamente envolvida na missão de ganhar almas? No trato com o ser humano, as atividades da igreja devem suprir também as necessidades físicas, sociais e mentais. Uma vez que estas necessidades são atendidas, o processo de evangelização torna-se mais fácil e eficaz. Durante este período de análise, foi possível perceber transformações não somente na vida dos amigos atendidos, mas também na vida dos que atendiam. Alguns membros que até então estavam inativos na igreja integraram-se ao projeto, tendo a oportunidade de servir ao próximo e tiveram seus ânimos revigorados.

Então, o escritor apresenta o projeto “Família Feliz” como uma sugestão que pode enriquecer o projeto “Colméia”, uma vez que este está aberto para alterações segundo as necessidades de implantação e aprimoramento do mesmo.

Por fim, como escritor deste trabalho e alguém que esteve envolvido na implantação deste projeto, admito que haja dificuldades no ato da implantação do mesmo. Porém, reconheço a eficácia deste projeto em realizar o que se propõe. Todavia, entendo que o projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático” não deve ser a única atividade missionária a ser desenvolvida pela IASD.

Mas, os bons resultados decorrentes da implantação deste projeto são evidentes. Ao se envolverem com essa atividade, as oito igrejas do distrito experimentaram um envolvimento maior por parte dos membros. Em média, o envolvimento chegou à casa dos 50% no distrito de Vila Rodrigues. A igreja de Jardim Oriental alcançou o melhor resultado. Nesta igreja o envolvimento ultrapassou a casa de 70%. Além disso, de fevereiro a outubro deste ano, 92 pessoas foram batizadas neste distrito. Um excelente resultado numa região onde a média por distrito é de 50 pessoas batizadas por ano.

Portanto, sugere-se à IASD, o projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático”, como mais um método evangelístico que visa o cumprimento da missão desta igreja, que é o de tirar do pecado e guiar no serviço, homens e mulheres de diversas raças, tribos, línguas e nações, preparando-os para a volta de Cristo.

## BIBLIOGRAFIA

- Allen, Clifton J. *Efésios, Comentário bíblico Broadman*. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1990.
- Analytical Greek Lexicon*. Peabody, MA: Hendrickson Publishers. 435, ver “*Karismata*”.
- \_\_\_\_\_ Peabody, MA: Hendrickson Publishers 433, ver “*Kairo*”.
- Beare, Francis W., *Exposition of the book of Ephesians, Interpreter’s Bible*. New York: Abingdon Press, 1953.
- Burril, Russell. *Revolução na igreja*. Almargem do Bispo, Portugal: Publicadora Atlântico S.A., 1999.
- Champlin, Russell N. *O Novo Testamento interpretado. 4 vols.* São Paulo: Editora Hagnos, 2002.
- Crisler, C. C. *Organization, its Character, Purpose, Place and Development in the Seventh-day Adventist Church*. Takoma Park, Washington D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1938.
- Douglass, Herbert E. *Mensageira do Senhor, O ministério profético de Ellen Gold White*. Tatuí, SP: Casa Paublicadora Brasileira, 2003.
- Endrueit, Wilson H. *Movimento carismático*. Petrópolis, RJ: Instituto Petropolitano Adventista de Ensino, 1976.
- Filho, João A Souza. de *Dons espirituais – O poder de Deus em você*. Belo Horizonte, MG: Editora Atos, 1999.
- Foulkes, Francis. *Efésios introdução e comentários – Série Cultura Bíblica, 2º Edição*. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova e Associação Religiosa Editora Mundo Cristão, 1983.
- “Fourteenth Year” [I Co 14:2], *Seventh-day Adventist Bible Dictionary*, (SDABC) ed. Francis D. Nichol, Hagerstown, MD: Review And Hehald, 1946, 6:789-791.
- Gomez, Elias G. *Movimentacion laica*. São Paulo: Instituto Adventista de Ensino, 1995.
- Grudem, Wayne A. *The First Epistle of Peter*. Michigan, Eesdmans, 1998.

- Kornfield, David. *Desenvolvimento, dons espirituais e equipes de ministério*. São Paulo: Editora Sepal, 1998.
- Knight, George R. *Uma igreja mundial*. Tatuí, SP: Casa Paublicadora Brasileira, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Organizing to Beat the Devil – the Development of Adventist Church Struture*. Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2001.
- Kosmin, Barry A., Egon Mayer e Ariela Keysar, *American Religious Identification Survey*. New York, The Graduate Center of the City University of New York, 2001.
- Lessa, Rubens S. “Adventistas de 203 países participam da 58ª sessão da Associação Geral”. *Revista Adventista*, Agosto de 2005.
- Lincoln, Andrew T. *Ephesians*, Word Biblical Commentary. Dallas, TX: Word Books, 1957.
- Manual de Atividades, “*Lar – Campo para Sementes... Frutos para Eternidade*”, do Ministério da Família da Associação Paulistana do ano de 2002.
- Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia*. Tatuí, SP: Casa Paublicadora Brasileira, 2005.
- Nisto cremos*. Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1995.
- Oliveira, Enoch de. *A mão de Deus ao leme*. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985.
- Oliver, Barry D., *SDA Organizational Structure: Past, Present and Future. Ausdds 15*, Berring Spring: Andrews University Press, 1989.
- Reis, Emilson dos. “Dons Espirituais”. *Revista Adventista*, Janeiro de 2004, 12.
- Rocha, José Miranda. *Organização e administração eclesiástica*. Uma monografia para o SALT “Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia sede Brasil Sul”, segundo semestre de 2006, 1-2.
- Rusconi, Carlo. *Dicionário do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2005.
- Schwarz, Christian A. *O Teste dos seus dons*, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja. Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 1997.
- \_\_\_\_\_. *As 3 cores dos seus dons*. Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 2003.
- \_\_\_\_\_. Christian A. *O desenvolvimento natural da igreja*. Curitiba, PR: Editora Evangélica Esperança, 1996.

- Stott, John R.W. *A mensagem de Efésios*. São Paulo: Abu Editora, 1994.
- Timm, Albert R. *O Santuário e as três mensagens angélicas*. Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2002.
- \_\_\_\_\_ “Seventh-day Adventist Ecclesiology, 1844-2001: A Brief Historical Overview”, *Pensar en la iglesia hoy: Hacia una eclesiologia Adventista*. Entre Rios, AR: Editorial Universidad Advesntista Del Plata Libertador San Martín, 2002.
- \_\_\_\_\_ “Podemos ainda ser considerados uma igreja missionária”. *Revista Adventista*. Fevereiro de 2002.
- Wagner, C. Peter. *Descubra seus dons espirituais*. São Paulo: Editora Abba Press, 1995.
- Warren, Rick. *Uma igreja com propósitos*. SP: Editora Vida, 1958.
- Welch, W. Wilbert. *Primeira Epistola de Pedro*. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1978.
- White, Ellen G. *Administração eficaz*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002.
- \_\_\_\_\_ *Atos dos apóstolos*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_ *Beneficência social*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1996.
- \_\_\_\_\_ *Este dia com Deus*, Meditação matinal. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira 1980.
- \_\_\_\_\_ *Filhos e filhas de Deus*, Meditações diárias. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.
- \_\_\_\_\_ *A maravilhosa graça de Deus*, Meditação matinal. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1974.
- \_\_\_\_\_ *Paulo o apóstolo da fé e da coragem*. São Paulo: Certeza Editora, 2004.
- \_\_\_\_\_ *Serviço cristão*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.
- \_\_\_\_\_ *Testemunhos para ministros*. Tatuí, SP: Casa Paublicadora Brasileira, 1993.
- \_\_\_\_\_ “The Judgments of God on our Cities”, *The Review and Herald* July 5, 1906.
- Zackrison, James. “Dons Espirituais – Chave para o Ministério”. *Lição da Escola Sabatina*, Janeiro-Março de 1997.

## WEBGRAFIA

Biazzi, Sidionil “Colméia viva do cristianismo prático”. Pesquisa realizada na Internet, no site <http://www.colmeiaviva.org.br>, no dia 15 de Outubro de 2006.

Conferência Geral, “Estatísticas mundial da igreja”. Pesquisa realizada na internet, no site [http://www.adventiststatistics.org/view\\_Summary.asp?FieldAbr=GC](http://www.adventiststatistics.org/view_Summary.asp?FieldAbr=GC), no dia 12 de Novembro de 2006.

Portal Adventista, “Declaração de Missão”. Pesquisa realizada na internet, no site <http://www.igrejaadventista.org.br/sobreadventistas.asp>, no dia 12 de Novembro de 2006.

Wikipédia a enciclopédia livre. “Igreja Adventista do Sétimo Dia”. Pesquisa realizada na internet, no site [http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_Adventista\\_do\\_S%C3%A9timo\\_Dia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Adventista_do_S%C3%A9timo_Dia), no dia 30 de Agosto de 2006.

\_\_\_\_\_ “Organização Mundial da Saúde”. Pesquisa realizada na internet, no site [http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_Adventista\\_do\\_S%C3%A9timo\\_Dia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Adventista_do_S%C3%A9timo_Dia), no dia 20 de Novembro de 2006.

## APÊNDICES

Na realização das diversas reuniões na fase de implantação do projeto “Colméia Viva de Cristianismo Prático” foram utilizadas algumas fichas onde constavam as informações necessárias para a implantação do projeto. Uma ficha continha a definição dos projetos. Também foi utilizada uma ficha para cada um dos projetos das áreas física, mental/evangelística e social. Outra ficha foi utilizada para se fazer um acompanhamento inicial dos projetos. E por fim, uma ficha de compromisso de missão foi distribuída para que cada pessoa envolvida pudesse preencher, informando em qual área gostaria de atuar e em qual horário da semana estaria disponível para a realização dessa atividade.

Além dessas fichas, foi elaborado um programa de atividades semanais da “Colméia” da igreja de Vila Rodrigues, sede do distrito. Um diagrama onde foi registrada a estrutura dos departamentos da igreja na fase transitória da implantação do projeto e outro diagrama foi elaborado para registrar a estrutura departamental definitiva após a fase de implantação. E por fim, um informativo foi desenvolvido com o fim de divulgar o projeto “Colméia”, bem como ser um veículo para se obter parceiros interessados em apoiar as atividades da “Colméia”.

DEFINIÇÃO DOS PROJETOS – ÁREA FÍSICA

<b>ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DA IASD COLMÉIA VIVA DO CRISTIANISMO PRÁTICO DEFINIÇÃO DOS PROJETOS ÁREA FÍSICA</b>	
<b>PROJETO:</b>	<b>COLMÉIA:</b>
<b>O QUE É:</b>	
<b>O QUE FAZER? (ABRANGÊNCIA E LIMITAÇÕES)</b>	
<b>QUANDO E ONDE FUNCIONA? (DIAS DA SEMANA E LOCAIS)</b>	
<b>EQUIPE EXECUTIVA DO PROJETO</b>	
<b>COMO EXECUTA? (DETALHAMENTO DO PROJETO)</b>	
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS E OUTRAS OBSERVAÇÕES</b>	

**DEFINIÇÃO DOS PROJETOS – ÁREA MENTAL / EVANGELÍSTICA**

**ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DA IASD  
COLMÉIA VIVA DO CRISTIANISMO PRÁTICO  
DEFINIÇÃO DOS PROJETOS  
ÁREA MENTAL/EVANGELÍSTICA**

**PROJETO:**

**COLMÉIA:**

**O QUE É:**

**O QUE FAZER? (ABRANGÊNCIA E LIMITAÇÕES)**

**QUANDO E ONDE FUNCIONA? (DIAS DA SEMANA E LOCAIS)**

**EQUIPE EXECUTIVA DO PROJETO**

**COMO EXECUTA? (DETALHAMENTO DO PROJETO)**

**RECURSOS NECESSÁRIOS E OUTRAS OBSERVAÇÕES**

DEFINIÇÃO DOS PROJETOS – ARÉA SOCIAL

<b>ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DA IASD COLMÉIA VIVA DO CRISTIANISMO PRÁTICO DEFINIÇÃO DOS PROJETOS ÁREA SOCIAL</b>	
<b>PROJETO:</b>	<b>COLMÉIA:</b>
<b>O QUE É:</b>	
<b>O QUE FAZER? (ABRANGÊNCIA E LIMITAÇÕES)</b>	
<b>QUANDO E ONDE FUNCIONA? (DIAS DA SEMANA E LOCAIS)</b>	
<b>EQUIPE EXECUTIVA DO PROJETO</b>	
<b>COMO EXECUTA? (DETALHAMENTO DO PROJETO)</b>	
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS E OUTRAS OBSERVAÇÕES</b>	

PROGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS DA COLMÉIA DE VILA RODRIGUES

HORÁRIO	DOMINGO PROJETO (SALA)	SEGUNDA PROJETO (SALA)	TERÇA PROJETO (SALA)	QUARTA PROJETO (SALA)	QUINTA PROJETO (SALA)	SEXTA PROJETO (SALA)
09h00- 10h00	AVENTUREIROS (PT) DESBRAVADORES (NV) CLASSE BÍBLICA (02) HABIT.SAUDÁVEIS(03)	CLASSE ALFABET. (01)	CLASSE ALFABET. (01) ARTESANATO (01)	CLASSE ALFABET. (01) GERAÇÃO RENDA (02)	CLASSE ALFABET. (01)	CLASSE ALFABET. (01)
10h00- 11h00	AVENTUREIROS (PT) DESBRAVADORES (NV) CLASSE BÍBLICA (02) HABIT.SAUDÁVEIS(03)	CLASSE ALFABET. (01)	CLASSE ALFABET. (01) ARTESANATO (01)	CLASSE ALFABET. (01) GERAÇÃO RENDA (02)	CLASSE ALFABET. (01)	CLASSE ALFABET. (01)
11h00- 12h00		CLASSE ALFABET. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05)	CLASSE ALFABET. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05)	CLASSE ALFABET. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05)	CLASSE ALFABET. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05)	CLASSE ALFABET. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05)
12-13h00						
13h00- 14h00	ENF.COMUNITÁR. (NV)					
14h00- 15h00	ENF.COMUNITÁR. (NV)	HOME CARE (ext)	HOME CARE (ext)	HOME CARE (ext)	ESCOLA MÚSICA (NV)	
15h00- 16h00		HOME CARE (ext) EXCELENTE IDADE (NV)	HOME CARE (ext)	HOME CARE (ext)	EXCELENTE IDADE (NV)	
16h00- 17h00	ORIENTAÇ.SEXUAL (NV)	HOME CARE (ext) EXCELENTE IDADE (NV) HIPERTENS./DIAB. (01)	HOME CARE (ext) HIPERTENS./DIAB. (01)	HOME CARE (ext)	EXCELENTE IDADE (NV)	
17h00- 18h00	ORATÓRIA (NV)	SL TRAT.NATURAIS(02) HIPERTENS./DIAB. (01)	SL TRAT.NATURAIS(02) HIPERTENS./DIAB. (01)		SL TRAT.NATURAIS(02)	
18h00- 19h00	BIBLIOTECA COMUN.(05) CLASSE BÍBLICA (02)	HIPERTENS./DIAB. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05) SL TRAT.NATURAIS(04)	HIPERTENS./DIAB. (01) BIBLIOTECA COMUN.(05) SL TRAT.NATURAIS(04)	BIBLIOTECA COMUN.(05) ORATÓRIA (NV)	SL TRAT.NATURAIS(02) BIBLIOTECA COMUN.(05)	
19h00- 20h00	EVANG. PUBLICO (NV)	CLASSE BÍBLICA (03) DIST. LITERATURA (02)	CLASSE BÍBLICA (02)	ENF.COMUNITÁR. (NV)	ORIENTAÇ.SEXUAL (NV)	
20h00- 21h00	EVANG. PUBLICO (NV)	ORAÇÃO INTERCES.(NV) HABIT.SAUDÁVEIS(03) DIST. LITERATURA (02)	COMB.TABAG.Acomp(02)			PEQ. GRUPOS (ext)